

FUNDAÇÃO
Libertas

CADA VEZ
mais perto
DE VOCÊ



A Fundação Libertas chega aos 42 anos com a confiança de seus participantes e de suas patrocinadoras. Conta com uma equipe preparada para os desafios do presente e cheia de energia para construir um futuro de tranquilidade e prosperidade para todos os que aqui estão e para os que ainda vão chegar.



Qual o seu projeto para o futuro?

- TROCAR O CARRO
- FAZER UMA FACULDADE
- MUDAR DE CASA
- VIAJAR COM A FAMÍLIA
- CURTIR UMA APOSENTADORIA TRANQUILA



vocêprev

PARA CADA HISTÓRIA
UMA PREVIDÊNCIA

INSTITUIDORES:



após prodemge

ASSIMA



sindpd

ASSEMGS



EDITORIAL



LIBERTAS: COMPROMISSO com o futuro

Em nosso ramo de atividades, lidamos diretamente com a passagem do tempo, em uma contínua transição entre o ciclo de vida do trabalhador na ativa e o pós-emprego. Por isso, temos como premissa a construção de relacionamentos duradouros. Nossos participantes e seus patrocinadores, por exemplo, confiam a nós, todos os meses, por anos a fio, uma parcela de seus ganhos. E o fazem na certeza de que, não importa o que acontecer, essas contribuições estão em segurança, em boas mãos, e de que poderão usufruir no futuro de uma renda complementar que permita uma aposentadoria tranquila. Há pessoas que estão conosco há décadas, outras acabaram de chegar. Independentemente da data de início dessa história, na maioria das vezes, seguiremos juntos por muito tempo. São mais de 5 mil aposentados e pensionistas e, dentre eles, pessoas que recebem suas aposentadorias há mais de 37 anos ininterruptos.

O mesmo se dá com nossas patrocinadoras e nossos instituidores. São empresas e associações que contam conosco para oferecer a seus empregados e associados um benefício que vai muito além da questão financeira e visam a prover a capacidade de realizar sonhos e projetos de vida. Cada vez que conquistamos uma nova parceria, sabemos que isso significa confiança na nossa história e na aptidão de equacionar as questões do presente, além de estarmos prontos para atender às necessidades futuras de seus empregados e dependentes.

Em um mundo em plena aceleração, caracterizado pelo aumento crescente da complexidade tecnológica, onde tudo acontece ao mesmo tempo e agora, precisamos estar preparados para oferecer, de um lado, respostas às questões atuais e, de outro, perspectiva quanto ao longo prazo. Para isso temos investido em planejamento e trabalhado continuamente na capacitação de nossas equipes, em um esforço que inclui um diálogo direto, olho a olho, com nossos participantes e a construção de relações verdadeiras, que apoiem suas escolhas e decisões.

Temos nos especializado em gerir recursos, planos e regras que oferecem coberturas contra os riscos atuais e cotidianos, além de honrar o pagamento de aposentadorias, hoje e no futuro. Temos conseguido levar a educação previdenciária, financeira e para saúde em cada atividade ou campanha e provocar nossos participantes à mudança de comportamento. Somos 21.596 nos planos de previdência e 8.056 nos de saúde, e continuamos a promover novas adesões, comprometidos com o futuro mais protegido de cada trabalhador e suas famílias.

Nesta revista em que comemoramos os 42 anos da Fundação Libertas, apresentamos o que temos feito de mais relevante para atravessar com segurança a passagem do tempo. Para construir pontes que nos levem ao amanhã, com lastro e credibilidade. Porque, como temos dito e repetido: nosso compromisso é com o futuro.

EXPEDIENTE

Fundação Libertas de Seguridade Social
Avenida Álvares Cabral, 200, 8º andar –
Centro. 30170-000 | Belo Horizonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Edevaldo Fernandes da Silva
(Diretor-Presidente e Diretor de Seguridade Social)
Eugenia Bossi Fraga
(Diretora de Investimentos e Controladoria)
José Maria dos Santos
(Diretor de Administração)

CONSELHO DELIBERATIVO

José Geraldo Sant'Ana
(Presidente)
Juana Clara Ribeiro Diniz Azevedo
(Titular)
Weliton Rais da Silva
(Titular)
Karina Bonamichi Vaz de Lima
(Titular)
Alberto Alves Carrilho
(Titular)
Ubiratan Jardim Ornelas
(Suplente)
Aline Gonzaga Araújo
(Suplente)
Cesário da Silva Palhares
(Suplente)
Mônica Juliene dos Santos Souza
(Suplente)
Renilton Barreiros Filho
(Suplente)
Guilherme Teixeira Régis
(Suplente)

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Damásio de Souza
(Presidente)
Marlon Jorge Silvestre
(Titular)
Helder Verçosa Morato
(Titular)
Reginaldo Vicente de Resende
(Titular)
Félix Vinicius Fróes Medeiros
(Suplente)
Flávio Anastácio Pereira
(Suplente)
Mônica Borda D'Água
(Suplente)
Eduardo Andrade Oliveira Netto
(Suplente)

PRODUÇÃO E REPORTAGEM

Produção e edição:
BH Press Comunicação
Ana Amélia Gouvêa | Lilian Ribas | Letícia
Raquel | Hariane Alves | Petra Fantini
| Mateus Calazans. Projeto gráfico e
diagramação: Bruno Filogonio

REVISÃO

Fundação Libertas: Edevaldo Fernandes | Sérgio
Lemes | Ludmila Benevides | Andréia Lomas

APOIO

Gerência de Comunicação

SUMÁRIO

03

Editorial

05

Entrevista com
o presidente

10

Pingue-pongue
com dirigentes

12

Governança:
Todos bem
representados

16

Raio-X

20

VocêPrev: Um
plano do tamanho
do seu sonho

23

Recalculando
a Rota: Sábia
Decisão

30

Libertas
Itinerante:
Libertas é ação

36

Planejamento
Estratégico: Um
Plano bem traçado

40

Juros menores,
compromissos
maiores

42

Pronto para a
melhor idade

44

Com a
palavra, as
patrocinadoras

50

Bem-estar:
Saúde é o que
interessa

56

Websérie:
O Amanhã
é Agora

58

Conheça seus
gastos e organize-se

UMA EXPERIÊNCIA

para a vida inteira

Há quatro anos e meio à frente da presidência da Libertas, o economista **Edevaldo Fernandes** analisa com otimismo o momento atual da Fundação. Dentre os motivos, enumera a qualificação crescente da equipe, as iniciativas voltadas ao diálogo permanente com os participantes que vêm resultando, inclusive, em um aumento consistente nos patamares de contribuição, e a solidez patrimonial e financeira conquistada pela Fundação Libertas.

Leia a seguir essas e outras reflexões e saiba o que a Fundação tem feito para assegurar o futuro previdenciário de seus participantes e também para fazer frente aos desafios do cenário atual, com a redução das taxas de juros e as discussões sobre a privatização de empresas públicas.



Edevaldo Fernandes, presidente da Fundação Libertas

Qual sua avaliação desses quatro anos e meio à frente da Fundação Libertas?

Edevaldo: A Libertas é minha pós-graduação, meu pós-doutorado e uma experiência para a vida inteira. Passados esses anos, continuo a entrar nesta casa com a mesma alegria dos primeiros dias, porque é muito legal ver o crescimento que tivemos nesse intervalo e o potencial a ser construído. Conseguimos aproximar a Libertas de seus participantes e integrá-la aos seus patrocinadores, reforçando nosso compromisso de construir uma previdência complementar que proteja trabalhadores na aposentadoria e um plano de saúde que promova o bem-estar das pessoas. Conseguimos também ser percebidos como uma entidade de confiança, com baixo custo para nosso participante e que agrega rentabilidade diferenciada. E tudo isso é essencial em momentos como o atual, em que a perda de renda se faz tão presente.

Quais os principais resultados obtidos nesse período?

Gostaria de enumerar quatro principais resultados. Primeiro, em um período bastante complicado para a sociedade brasileira, marcado pela polarização e pelo confronto, conseguimos nos aproximar das pessoas. Temos ido aos locais onde nossos participantes trabalham para conversar sobre a importância de planejar o futuro. Segundo: em um momento de tantos questionamentos quanto aos fundos de pensão, temos mostrado a excelência da Libertas por meio do diálogo e da oferta de informações consistentes, com transparência. Terceiro: como resultado desse esforço de aproximação, registramos o quarto ano seguido de aumento contributivo. Estamos alcançando mentes e corações. Por último, gostaria de mencionar o lançamento do VocêPrev, um plano que projeta a Libertas para ser a entidade de previdência dos trabalhadores mineiros. Proteger as famílias é a síntese do nosso esforço.

O VocêPrev completa um ano em dezembro. Qual a importância desse plano para a Libertas e seus participantes?

O propósito do VocêPrev é apoiar as pessoas em seus projetos de vida. O plano destina-se aos quatro grandes grupamentos que protegem a renda da família no Brasil: as mulheres, que hoje lideram um percentual muito alto de lares, além de jovens e crianças; as pessoas que já se aposentaram; o trabalhador ligado às nossas patrocinadoras e instituidoras que quer chegar à aposentadoria com uma renda semelhante à da ativa; e os trabalhadores das empresas que prestam serviços a nossas patrocinadoras e instituidoras. Nesse último grupo, há cerca de 200 mil vidas. No ano que vem, vamos nos desdobrar para ampliar esse número, proporcionando o acesso de novos participantes ao VocêPrev.

E quais as vantagens oferecidas pelo VocêPrev?

São muitas. Para começo de conversa, somos uma fundação de previdência complementar sem fins lucrativos e, por isso, nossos planos oferecem ganhos que dificilmente o participante teria em uma opção financeira de bancos ou seguradora. Outra vantagem do VocêPrev é que, a cada dois anos, 70% do que você colocou torna-se disponível para você usufruir e realizar seus projetos de vida. O plano é uma ferramenta importante para deduzir obrigações com o imposto de renda, que permite dedução de até 12% da renda anual do imposto a pagar. E, além disso, o participante do plano poderá pegar empréstimo na Libertas a um custo muito menor que o do mercado financeiro. Como sempre digo: não queremos só administrar um investimento financeiro, queremos apoiar projetos de vida.

A Fundação Libertas tem se organizado para estar cada vez mais presente na vida de seus participantes. Quais são as iniciativas de destaque nesse movimento?

A Fundação está na estrada em uma jornada para construção de relações duradouras. Por meio da Libertas Itinerante, a equipe da Fundação — empregados, conselheiros e diretores — está indo a campo para conversar com os participantes em seus locais de trabalho, para sentir as dores e os amores de quem participa de um plano de previdência. Imagine: a pessoa contribui para a Libertas há 5, 10, 20 anos, colocando parte do seu salário sob nossa guarda, mas sabe muito pouco sobre esse recurso que acumula, sobre os benefícios e a cobertura do plano, sobre a qualidade e a excelência da Libertas em bem gerir e zelar por esse patrimônio destinado à sua proteção e à da sua família. Isso é educação previdenciária, um aprendizado para estimular a mudança de comportamento do participante, que tem que fazer escolhas sobre a formação da sua reserva e como utilizá-la na aposentadoria, entre outras.

O retorno tem sido excelente e o melhor de tudo isso: a Libertas também tem aperfeiçoado a sua entrega, estando mais presente e próxima dos participantes.

Que tipo de aprendizado podemos destacar?

As pessoas querem saber qual o futuro da Libertas. E ainda: Quais são as nossas propostas para o futuro? Qual o impacto de questões como privatização e redução de taxas de juros? Estamos aprendendo muito também sobre as maneiras de facilitar a vida do nosso participante. O pessoal de investimento, por exemplo, já percebeu que o extrato que a gente coloca lá no site não dá o recado. O documento não dialoga com os empregados em cargos operacionais, como os leituristas da Copasa, por exemplo, que muitas vezes não percebem ou conseguem ver os ganhos trazidos pela Libertas. Outro grupo, principalmente o pessoal das áreas técnicas das patrocinadoras, faz questionamentos relacionados aos perfis de investimento, carteiras alocadas e características dos ativos. Então, estamos vendo que não basta disponibilizar lá o extrato e achar que comunicou. Da mesma forma, aprendemos e iremos nos próximos meses alterar a forma de acesso à área do participante.

Que impactos a Reforma da Previdência irá trazer para o trabalhador? Como a Fundação Libertas está se preparando para fazer frente a esse cenário?

Cálculos feitos na Unicamp e em diversas universidades têm demonstrado que, na média, o trabalhador brasileiro vai ter uma redução estimada de 30% na sua renda na aposentadoria. Isso vai se dar por alguns motivos. Em primeiro lugar, porque a reforma

vai postergar o prazo para a aposentadoria. Com mais tempo na vida ativa, há menos benefícios a serem recebidos. Mas também haverá redução do valor do benefício, decorrente da desvinculação com o salário mínimo, da redução nas pensões e também da adoção de mecanismos inibidores que vão nos obrigar a trabalhar muito mais tempo. Pegando o meu caso específico: tenho 30 anos de trabalho e pela regra anterior poderia me aposentar com 35 anos. Com as novas regras, vou ter que trabalhar cinco anos a mais, e mesmo assim vou levar uma renda menor que eu esperava, porque agora o cálculo já não leva em consideração a média das 80% maiores remunerações. Também haverá redução no valor de pensão, entre outras mudanças.

Por isso, é fundamental ter um plano de previdência complementar para que na aposentadoria seja mantido o seu padrão de vida e a proteção para a família.

O Brasil tem reduzido gradativamente as taxas de juros e há indícios de que os juros continuarão a cair. Como a Fundação está lidando com essa perspectiva?

A Libertas está se preparando para esse cenário investindo em conhecimento, treinamento e levando essa discussão para o planejamento estratégico. Até pouco tempo, os títulos públicos pagavam ganhos bastante altos, mas isso já não é mais uma realidade. Por isso temos que nos esforçar mais para encontrar as melhores rentabilidades e mitigar riscos, para que as aplicações continuem a entregar bons resultados, para que as aposentadorias estejam adequadas e os projetos de vida sejam mantidos. Estamos atuando de forma tática, no reinvestimento dos recursos, buscando oportunidades em crédito privado, em gestão ativa, e ampliando as alocações em renda variável e em investimentos na economia real. E, na elaboração da nova política de investimentos, que irá enfrentar estrategicamente a alocação de longo prazo, nos preparamos para investir em diferentes segmentos. A Libertas sempre visa prover segurança, liquidez e rentabilidade, nessa ordem. Não somos especuladores e buscamos investir com cuidado e fidúcia que, em outras palavras, significa confiança. Até porque, ninguém tira 80% de investimento em renda fixa em título público e joga em renda variável, ou em investimento de risco, sem ter bons mitigadores e controles — e aí vai um termo técnico — um hedge, um seguro.

Em que medida o planejamento estratégico está colaborando para fortalecer a Fundação Libertas?

Estamos fechando nosso 5º ciclo de planejamento — um trabalho que começou em 2015 e vai até 2020. Já estamos propondo um novo plano plurianual, que vai de 2021 à frente para nos endereçar ainda mais ao futuro. A principal contribuição do Planejamento Estratégico foi para a segurança dos planos administrados, pois, a partir dele, trouxemos a gestão baseada em riscos que nos propiciou enfrentar as principais contingências relacionadas aos tributos IR e ISSQN. Nos planos de previdência, tivemos as adequações de premissas e hipóteses mais efetivas e



PROTEGER AS FAMÍLIAS É A SÍNTESE DO NOSSO ESFORÇO.”



A LIBERTAS ESTÁ INDO PARA O QUARTO ANO SEGUIDO DE AUMENTO CONTRIBUTIVO.”

vinculadas às características de nossos participantes e das obrigações dos planos, além do equacionamento de desequilíbrios nos planos de benefício definido (BD).

Parte do esforço previsto pelo planejamento estratégico tem a ver com menores custos. Em 2014, tínhamos 1,3% de custo administrativo. Hoje estamos em 0,67%, e, o que é melhor, sem deixarmos de investir em conhecimento, processos e pessoas, o que nos permite almejar um patamar de excelência. No mesmo período, os ativos também cresceram, mas, quando olhamos o montante efetivo, mesmo nominalmente, vemos que estamos reduzindo os custos quase sem repor a inflação do período.

Outro movimento previsto pelo planejamento estratégico é a ampliação da nossa escala, que também colabora para redução de custos. Vamos conseguir isso oferecendo o plano VocêPrev a mais pessoas. Por fim, o Planejamento Estratégico nos permitiu, desde 2015, levar a qualidade de atendimento individual que tínhamos para o coletivo, e a cada dia a Libertas está mais próxima dos seus participantes. O que almejamos é que a Fundação possa estar preparada para apoiar seus participantes, rentabilizando e agregando valor às suas contribuições, promovendo a educação previdenciária, financeira e para saúde e continuar sendo uma entidade de baixo custo, comprometida em apoiar os projetos de vida de seus participantes.

Na comparação com empresas do setor, como estão nossos custos? A Libertas é supervisionada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e é classificada, no processo de fiscalização, no grupo B, que considera entidades com patrimônio entre R\$ 3 bilhões a R\$ 15 bilhões. Nesse grupo, somos uma entidade de excelência. Nosso custo administrativo, seja nominal ou proporcional ao patrimônio, é o segundo melhor dessa categoria. Além disso, a Libertas tem se notabilizado por ter agregado valor, não apenas reduzido custos, e esse ganho é resultado dos debates e ações alinhadas ao Planejamento Estratégico, principalmente voltadas à qualificação da equipe técnica, otimização de processos e gestão de riscos administrados.

No Brasil tem havido muita discussão sobre a privatização de empresas públicas. Como a Fundação está se preparando para esse possível cenário?

O quadro eleitoral trouxe a discussão sobre o tamanho do estado, se queremos o estado mínimo ou o estado mais protetivo, e isso nos conduz à questão dos processos de privatização. Nesse momento, precisamos evidenciar a qualidade dos nossos serviços e também buscar maneiras de apoiar os nossos partici-

pantes para atravessarem esse contexto de insegurança de forma altiva e qualificada. A Libertas entende que o trabalhador possui previdência porque precisa estar protegido, principalmente para quando se aposentar, seja de empresa pública ou privada. Isso é inegociável. E essa necessidade não termina no caso de uma privatização. A Libertas tem buscado se planejar para se manter como opção qualificada de gestão previdencial e assistencial para suas patrocinadoras, defendendo a importância da manutenção do emprego e da renda dos seus empregados, estando apta a apoiá-los em qualquer ocorrência.

Quais os principais impactos dos processos de privatização sobre a previdência complementar dos trabalhadores?

Tive uma experiência muito rica como diretor na Previc, que é o órgão supervisor das entidades fechadas de previdência complementar. A Previc analisou os processos de privatização que já ocorreram e como isso afetou os planos de previdência nessas empresas. A resposta boa é que 80% mantiveram seus planos pós-privatização. Mas o que fez com que 20% deixassem seus planos? Aqui também a resposta é positiva: em boa parte delas é porque a matriz, principalmente no caso de multinacionais, já oferecia cobertura por meio de outra entidade. Mas não podemos ser demagógicos: sabemos que em boa parte das empresas privatizadas houve redução no número de empregos ou nos investimentos para a manutenção de benefícios.

Em um cenário de privatização das empresas patrocinadoras, que garantias os participantes têm de que seus investimentos estão seguros e de que irão receber suas aposentadorias?

É importante que todos saibam que hoje a Libertas tem patrimônio maior do que o total de obrigações a pagar. Isso significa que tanto o participante ativo quanto o assistido podem ficar tranquilos em relação a seus direitos. Eles são protegidos pela legislação, que estabelece obrigações à empresa patrocinadora, que tem que arcar com sua responsabilidade em relação ao plano de previdência, o que inclui, por exemplo, no caso dos planos de benefício definido (BD), o pagamento da sua parte em déficits, dívidas e contribuições.

Além disso, os participantes ainda têm prerrogativas legais para preservar seus direitos no plano, denominadas institutos, aplicáveis em caso de eventual interrupção do vínculo com a patrocinadora. Por meio do benefício proporcional diferido (BPD), o participante tem a possibilidade de continuar no plano, porém, sem efetuar as contribuições normal e de risco, protegendo todo o seu saldo e garantindo as rentabilidades até a data que completar os requisitos para se aposentar. Ou seja, o saldo acumulado pelo participante fica protegido e segue sendo rentabilizado até ele preencher as condições para se aposentar.

O autopatrocínio é a possibilidade de o participante continuar participando do plano, arcando com a sua contribuição e a da patrocinadora. Por sua vez, a portabilidade é a transferência dos recursos



VAMOS ENCARAR UM FATO: ESTEJA EM UMA EMPRESA PÚBLICA OU PRIVADA, AO CHEGAR À APOSENTADORIA, O TRABALHADOR VAI TER PERDA NO SEU PODER AQUISITIVO.”

acumulados pelo participante para outro plano ou para outra entidade de previdência complementar. Além da sua importância natural, cada um desses institutos ainda protege o participante contra as perdas causadas pelo Imposto de Renda nos casos de resgate (27,5%) e também contra o não recebimento de parte das contribuições da patrocinadora, se a desvinculação ocorrer anteriormente ao preenchimento das condições para a aposentadoria.

O que dizer para um jovem profissional a respeito da previdência complementar? E para alguém que já possui 10, 15 anos de experiência de trabalho?

Vamos encarar um fato: esteja em uma empresa pública ou privada, ao chegar à aposentadoria, o trabalhador vai ter perda no seu poder aquisitivo e, portanto, precisará de uma previdência complementar. Ele perde vale-refeição, alimentação, participação nos lucros, itens que compõem a renda e têm um valor muito alto no rendimento total. Por isso é tão importante manter um plano de previdência complementar e usufruir do fato de que, para cada centavo que você contribui, a empresa onde você trabalha adiciona outro, além da excelente rentabilidade que a Libertas tem obtido. Não há uma idade certa para começar um plano de previdência. Não importa se você tem um ou 10 anos de empresa, se você tem 25 ou 55 anos de idade, o nosso convite é o mesmo: contribua ao máximo com o plano, aproveitando a contribuição da empresa.

Uma das ações da comemoração dos 42 anos da Fundação Libertas é o lançamento da websérie “O Amanhã é agora”, que trata da importância de planejar a aposentadoria. Qual o objetivo da Fundação com essa série?

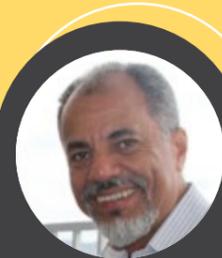
Se vamos viver mais, queremos viver melhor. Para chegar bem à aposentadoria é preciso cuidar bem de nós mesmos, de nossa saúde e dos nossos relacionamentos: na família, no clube, na escola, no time, na religião. Temos também que nos preocupar com as nossas questões financeiras e nossos projetos pessoais, de estudo, trabalho e de vida. Isso é um diferencial. A pessoa que se

aposenta vai ter que se integrar ao cotidiano da família. E será que ela está preparada para conviver nessa casa e abrir mão da sua rotina de trabalho e até do seu status, do seu crachá? Essa websérie nos chama a refletir sobre a importância das atitudes, dos comportamentos e do planejamento para estar apto ao envelhecimento, para vivenciar novas experiências, buscando se conhecer e se projetar para construir um projeto de vida para os próximos 30 anos, inclusive para ajudar a construir uma sociedade mais igualitária. A websérie é conduzida pela terapeuta ocupacional Cecília Xavier, que tem um olhar muito aprofundado sobre o tema, uma pegada muito humana e o carinho de quem gosta do que faz, que é bem a cara da Libertas. O entendimento é simples: O amanhã é agora. Pretendemos chamar nossos participantes, ativos e os aposentados, a percorrerem essa jornada em comum. Venham, se divirtam, se compa-rem e se provoquem a construir uma nova forma de ver essa aguardada e bem-vinda longevidade.

Quais os próximos passos e desafios da Fundação Libertas?

A Libertas quer ser a entidade multipatrocinada de Minas Gerais, com uma escala muito maior. Hoje atendemos em torno de 30 mil participantes e beneficiários, mas podemos chegar a um outro patamar. Temos expertise e sabemos administrar uma variedade grande de planos e coberturas. Fazemos o dever de casa, nos organizando e aperfeiçoando para ofertar apoio à construção dos projetos de vida de milhares de outros trabalhadores e seus familiares. E vamos fazer isso com menos custo e mais escala. O grande desafio, então, é universalizar a proteção previdenciária de qualidade e, assim, ampliar nosso compromisso com o futuro.

Estamos em uma caminhada para construir confiança, aproximar, integrar, demonstrar comprometimento, resultado e planejamento. Queremos ser percebidos como uma Libertas ainda mais qualificada, presente e mais dinâmica, com mais tecnologia aplicada, mais virtual, mas sem perder o lado humano de tudo o que faz.



SAIBA MAIS

Edevaldo Fernandes é economista com mestrado em Direção e Gestão de Planos e Fundos de Pensão pela Universidade de Alcalá, na Espanha. Atuou em instituições ligadas às áreas de previdência, finanças e gestão pública; foi diretor de Assuntos Atuariais, Contábeis e Econômicos da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão que fiscaliza e regula os fundos de pensão no Brasil.

É casado e pai de dois filhos, todos participantes do VocêPrev!



É IMPORTANTE QUE TODOS SAIBAM QUE HOJE A LIBERTAS TEM MAIS PATRIMÔNIO DO QUE OBRIGAÇÕES A PAGAR.”

PINGUE-PONGUE

com os dirigentes

TRÊS PERGUNTAS PARA

Eugenia Bossi Fraga

1) Qual seu principal desafio na Libertas?

Fazer parte de um colegiado que administra os recursos que milhares de participantes acumularam durante vários anos é, por si só, um desafio enorme, que exige responsabilidade e dedicação permanentes. Previdência Complementar tem foco no longo prazo e demanda dos dirigentes de uma entidade como a Libertas uma visão mais ampla e estratégica, capaz de pensar a organização hoje e projetá-la décadas à frente.

Em tempos de tantas mudanças e incertezas, é mais do que necessário manter-se atualizada nos temas que envolvem sua área de atuação, em conjunto com a equipe técnica da entidade. É nesse ambiente de qualificação profissional especializada que asseguramos aos participantes uma gestão responsável e segura de seus recursos, de acordo com as práticas mais modernas de governança.

2) Qual sua principal contribuição para o sucesso dos planos oferecidos pela Libertas?

Para gerir com segurança a carteira de investimentos da entidade, função primordial da Diretoria de Investimentos e Controladoria, submetemos todos os investimentos a um processo decisório, em conformidade com legislação específica, que inclui vários atores: Gerência Financeira e de Investimentos, Comitês de Investimentos e de Riscos, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo. Há ainda uma política de investimentos para cada plano, revisada anualmente, que considera aspectos relacionados a obrigações, retorno e solvência no curto, médio e longo prazos, entre outros.

Por sua vez, merecem destaque as dificuldades impostas à gestão de investimentos em um cenário de juros baixos

por um período mais prolongado e em meio a um ambiente desafiador para a economia doméstica e internacional, com a desaceleração da atividade econômica e escalada na guerra comercial. Para os fundos de pensão, grandes alocadores de títulos públicos, o desafio é o de encontrar ativos que consigam entregar o retorno prometido aos seus participantes com menor risco.

3) Como você se prepara para o futuro?

É importante se preparar para o futuro em todas as dimensões, o que inclui necessariamente a questão da espiritualidade, indissociável da vida, que deve ser considerada por inteiro. Não há que se pensar à frente sem levar em conta esse conjunto. Devemos, pois, compreender a vida e aproveitar a sabedoria que a maturidade nos dá para superar os limites que o tempo impõe ao corpo. E é nesse contexto que a mente equilibrada nos oferece caminhos e ferramentas importantes para chegarmos bem ao futuro. A vantagem de viver mais tem que vir acompanhada de saúde e qualidade de vida, uma cabeça boa e várias responsabilidades a cumprir: alimentação, hábitos saudáveis, atividades físicas e cuidados preventivos, entre outras.

Sob o ponto de vista socioeconômico, destaco a importância de se contar com um plano de previdência complementar. Tenho essa proteção há muito tempo e a considero o melhor investimento que uma pessoa pode fazer para ela mesma. Pensar no futuro e assegurar-se de uma proteção para viver mais e melhor ao se aposentar é a melhor herança que podemos deixar aos nossos familiares ou àqueles com quem convivemos.



Diretora de Investimentos e Controladoria da Fundação Libertas

SAIBA MAIS

Graduada em Ciências Contábeis, a Diretora de Investimentos e Controladoria da Fundação Libertas Eugenia Bossi Fraga possui mestrado em Gestão de Políticas Sociais, pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro (MG), MBA em Gestão Estratégica de Finanças pela PUC Minas e especialização em Contabilidade e Estatística pela UFMG. Eugenia liderou diversos cargos na administração pública municipal e federal e é certificada pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), em Administração e Finanças, e pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), CPA-20.

TRÊS PERGUNTAS PARA

José Maria dos Santos

1) Qual seu principal desafio na Libertas?

No exercício do primeiro mandato de Diretor Administrativo eleito pelos participantes, tenho dois desafios primordiais. O primeiro deles é o de representar todos os participantes que confiaram na Fundação Libertas para assegurarem uma proteção maior no futuro. Com representantes também eleitos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal e, agora, para a Diretoria Executiva, consolida-se ainda mais a governança da entidade, pautada na prestação de contas permanente e na transparência de sua gestão.

Outro grande desafio é o de contribuir para a manutenção da excelência técnica desta Diretoria Executiva, formada por profissionais com vasta experiência em previdência complementar. Para tanto, mesmo antes do início do mandato, tenho me preparado tecnicamente, o que faz diferença nesse ambiente de incertezas e de reformas socioeconômicas em que estamos vivendo. As experiências obtidas nesses treinamentos têm sido fundamentais nas reuniões com participantes, tanto para a campanha Recalculando a Rota quanto para outros temas. A ideia, inclusive, é investirmos em novas tecnologias para tornar esse diálogo ainda mais acessível aos participantes.

Sinto que essas experiências irão me auxiliar à frente da Diretoria Administrativa, que tem sob sua coordenação as atividades de Recursos Humanos, Administração, Tecnologia da Informação, Planejamento Estratégico e Ouvidoria.

2) Qual sua principal contribuição para o sucesso dos planos oferecidos pela Libertas?

Admitido na Copasa em agosto de 1977 e inscrito no plano de previdência desde a sua criação, sou, antes de mais nada, um participante. E, com esse olhar, posso contribuir para uma aproximação cada vez maior da Libertas com seu principal público. Nos últimos anos, a Fundação tem procurado falar diretamente com o participante sobre os resultados e os desafios do seu plano de previdência, o que tem repercutido favoravelmente no relacionamento desse público com a Libertas, com ganhos importantes para a educação previdenciária. Quanto mais entender seus direitos e deveres em relação à previdência, melhor será para o participante, que tem decisões a tomar, como no caso da definição do seu percentual de contribuição, da forma de recebimento do benefício ou da opção por um dos institutos (prerrogativas regulamentares), em eventual desligamento da patrocinadora. Uma comunicação cada vez mais presente, com uma linguagem clara e simplificada, tem sido um dos principais objetivos estratégicos da Libertas, e espero contribuir com isso.

3) Como você se prepara para o futuro?

Diante do cenário de transformações no ambiente de trabalho, do aumento da longevidade da população, da reforma da Previdência e outras discussões, é preciso refletir sobre o futuro. No contexto da Fundação, por exemplo, destaco o lançamento do plano multi-instituído VocêPrev, que marca o compromisso da Libertas em ampliar a oferta de proteção previdenciária a milhares de novos participantes, incluindo familiares.

Sob o ponto de vista pessoal, como participante de plano previdencial patrocinado pela Libertas, ressalto a segurança de poder contar com esse apoio na aposentadoria. No entanto, é preciso pensar em longevidade com qualidade de vida, para desfrutar da realização de nossos sonhos e projetos.



Diretor Administrativo da Fundação Libertas

SAIBA MAIS

Diretor Administrativo eleito pelos participantes, José Maria dos Santos é graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Newton Paiva, com pós-graduação em Administração Financeira pela Fundação João Pinheiro. Ocupou diversos cargos na Copasa, dentre eles o de gerente da Unidade de Benefícios, por oito anos. É presidente do Sindágua-MG, eleito em seu primeiro mandato em 2013. Atuou também como conselheiro deliberativo eleito da Libertas, de 2002 a 2008. É certificado pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS).

TODOS BEM *representados*

GOVERNANÇA DA FUNDAÇÃO LIBERTAS
DÁ AS BOAS-VINDAS AOS CONSELHEIROS
E AO NOVO DIRETOR ADMINISTRATIVO
ELEITOS PELOS PARTICIPANTES

Você sabe de que maneira é feita a gestão dos planos de previdência e de saúde? Talvez você queira participar nos rumos da Fundação e até tenha ideias para melhorar alguma coisa. A casa está sempre aberta! De toda maneira, a cada quatro anos, é possível se envolver de uma forma ainda mais atuante! Para assegurar o envolvimento de participantes e beneficiários, a Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal contam com membros eleitos pelos votos dos participantes ativos e assistidos, ou seja, você pode participar da escolha de parte da tomada de decisão na Libertas.

Em abril, os novos membros eleitos tomaram posse. Neste ano, além dos seis conselheiros deliberativos e dos quatro conselheiros fiscais - entre titulares e suplentes - os participantes também puderam eleger o novo diretor de Administração da Diretoria Executiva, José Maria dos Santos (veja mais na página 11). Ele já passou pela Libertas como conselheiro deliberativo entre

2002 e 2008, tendo sido gerente da Unidade de Benefícios da Copasa por oito anos e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais (Sindágua).

Segundo José Geraldo Sant'Ana, presidente do Conselho Deliberativo, a decisão de incluir mais um cargo eletivo é fruto de um entendimento entre participantes e suas patrocinadoras de que a mudança fortaleceria a governança da instituição. "É importante ter representantes dos participantes e aposentados nos Conselhos Deliberativo e Fiscal e na Diretoria Executiva, pois eles, participantes e aposentados, são a razão de ser da Fundação Libertas e, por isso, é justo que participem das decisões tomadas pela Entidade.", define José Geraldo. A Libertas já tinha uma cultura democrática consolidada, afirma o presidente, e a novidade do diretor eleito vem para agregar essa participação. "O voto é uma maneira de ter maior interação com a gestão da Fundação", recomenda.



Antônio Carlos Damásio de Souza,
presidente do Conselho Fiscal, e
José Geraldo Sant'Ana, presidente
do Conselho Deliberativo

No último ano, a Fundação fez palestras em unidades da região metropolitana e do interior do estado para apresentar o Relatório Anual de Informações (RAI), possibilitando que os participantes se aproximassem e tirassem dúvidas

Ao todo, 20% dos participantes ativos e assistidos da Fundação Libertas participaram das eleições – um incremento de 6% em relação à última eleição, ocorrida em 2014. José Geraldo avalia que o aumento da participação pode estar relacionado ao maior contato do diretor-presidente Edevaldo Fernandes da Silva com as patrocinadoras e **seus empregados**.

“É um desafio enorme fazer a gestão de ativos tão importantes quanto os recursos vinculados ao pagamento de aposentadorias e pensões administrados pela Fundação Libertas. Com a presença dos membros eleitos, reafirmamos nosso compromisso com uma governança transparente, responsável e que representa os interesses dos participantes”, afirma José Geraldo.

Preparação para o cargo

A eleição de 2019 também trouxe a implantação de um novo modelo de capacitação para os conselheiros, oferecido antes da posse dos eleitos. A formação “Entendendo a Fundação Libertas”, realizada entre março e abril, abordou temas pertinentes à gestão previdencial, assistencial, de investimentos e regulamentar dos planos administrados pela Fundação Libertas e dos geridos por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs).

O conteúdo dos treinamentos enfatizou a importância e o significado de ser previdente, bem como da responsabilidade e fidúcia decorrentes. “Foi possível compreender melhor toda a estrutura de gestão que compõe a Libertas. Como profissional de recursos humanos, acredito que poderei trazer informações mais qualificadas aos colaboradores da Prodemge e, assim, contribuir para uma maior interação entre os participantes e a Fundação”, afirma Fabiana Andrade, da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas da Prodemge.

Para Antônio Carlos Damásio de Souza, novo presidente do Conselho Fiscal, previdência é uma matéria relativamente nova. “O curso foi bem planejado e deu uma noção muito boa do funcionamento da previdência complementar, seus aspectos legais, da gestão dos investimentos e dos planos de benefícios previdenciais e assistenciais”, avalia.



TRÊS PERGUNTAS SOBRE GOVERNANÇA

Qual a definição de governança?

Conjunto de práticas, processos, princípios e valores que permitem a participantes, patrocinadores e instituidores atuarem na gestão da Libertas e, aos órgãos de controle e supervisão, se integrarem nesse propósito. O Estatuto é o principal normativo, complementado pelo Regimento Interno dos fóruns de governança e pelo Código de Conduta e Ética.

Compõem a estrutura de gestão e governança da Libertas o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, órgãos autônomos e com papéis específicos no funcionamento da Fundação.

Qual a diferença entre os conselhos?

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional, responsável pela definição da política geral da administração e dos planos previdenciais e de saúde. Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno, responsável pela fiscalização. Ele deve acompanhar a gestão econômico-financeira, alertando a Diretoria Executiva em caso de irregularidades, sugerindo medidas saneadoras e dando ciência ao Conselho Deliberativo.

Você conhece seus representantes na Libertas?

Acesse fundacaolibertas.com.br/governanca e saiba quem são cada um dos conselheiros deliberativos, conselheiros fiscais e membros da Diretoria Executiva da instituição.

Vamos conversar?

Se você tem dúvidas, sugestões e comentários sobre a Fundação Libertas, fale conosco. Conheça nossos canais de diálogo e entre em contato.



0800 704 3700
(31) 2111-3700



FUNDACAOLIBERTAS@
FUNDACAOLIBERTAS.COM.BR



WWW.FACEBOOK.COM/
FUNDACAOLIBERTAS/



@FUNDACAOLIBERTAS



WWW.FUNDACAO
LIBERTAS.COM.BR/VIDEOS

AUTOATENDIMENTO:

www.fundacaolibertas.com.br/autoatendimento



Como usar um QR code

1. **Instale um leitor de QR Code no seu celular** - Busque por “QR Code” no App Store ou na Play Store. Escolha um dos aplicativos gratuitos e faça a instalação.
2. **Abra o aplicativo** - Para ler o código, basta apontar o celular para ele.
3. **Tudo pronto. Vamos?** - Ao ler o QR Code, o aplicativo encaminha você para o link indicado.



RAIO-X Libertas



PARTICIPANTES POR PATROCINADOR



NÚMERO DE PARTICIPANTES

21.596

ATIVOS	16.756	77,59%
APOSENTADOS	4.077	18,88%
PENSIONISTAS	763	3,53%

CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	INSTITUÍDO	BENEFÍCIO DEFINIDO SALDADO	BENEFÍCIO DEFINIDO
5	1	3	3



DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO E PLANO

23,47%

FEMININO

PLANO BD: 39,74%

76,53%

MASCULINO

PLANO CD: 60,26%



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA



RANKING ABRAPP

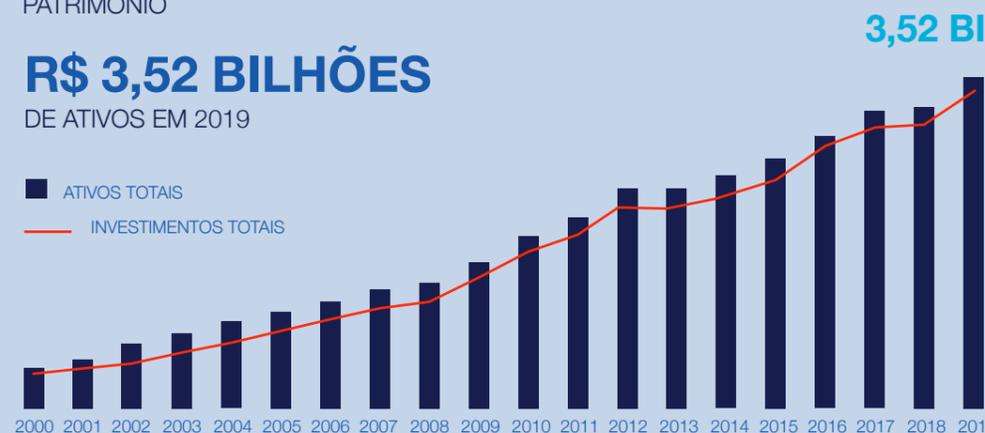
2014	43º
2015	42º
2016	40º
2017	41º
2018	40º
2019	40º

PATRIMÔNIO

R\$ 3,52 BILHÕES

DE ATIVOS EM 2019

■ ATIVOS TOTAIS
— INVESTIMENTOS TOTAIS





RELACIONAMENTO COM PARTICIPANTES

47.667 ATENDIMENTOS

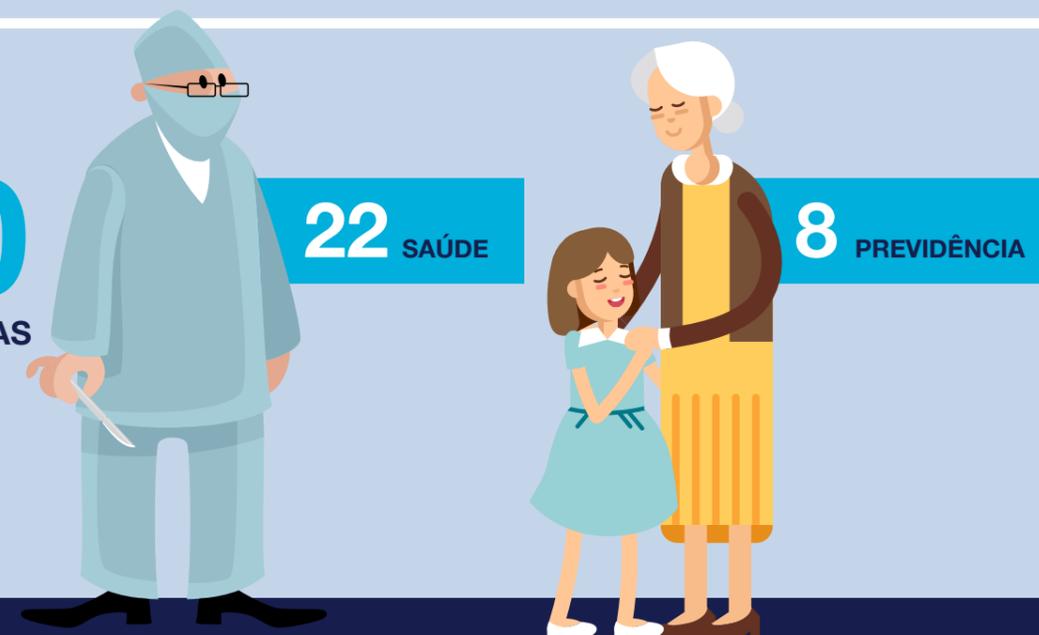


OUVIDORIA

30 DEMANDAS

22 SAÚDE

8 PREVIDÊNCIA





UM PLANO DO

tamanho do seu sonho

PRESTES A COMPLETAR UM ANO, VOCÊPREV OFERECE SOLUÇÕES FLEXÍVEIS PARA TRANSFORMAR VIDAS

Comprar uma casa, viajar pelo mundo, investir na educação dos filhos ou simplesmente garantir anos tranquilos na roça após muito tempo de trabalho. Os sonhos de vida dos brasileiros são muitos, mas todos têm algo em comum: para sair do papel, é preciso planejar e investir.

De acordo com a pesquisa Raio X do Investidor Brasileiro, divulgada em 2019 pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), 33% dos brasileiros conseguiram economizar algum dinheiro em 2018, um avanço ainda tímido em comparação com os 32% registrados em 2017.

Um plano para cada sonho

Há quase um ano, o VocêPrev nasceu com a missão de realizar projetos de vida e de representar uma nova maneira de falar e de pensar sobre previdência, muito mais simples e personalizada. “Desde o início, o plano era criar um produto altamente flexível”, lembra Cláudia Balula, então diretora de Seguridade Social da Fundação.

O desafio era grande. Afinal, o objetivo era desbravar um novo mercado e crescer em escala. “Sabendo que nem todos podem ter acesso aos benefícios que nossos participantes têm, abrimos o leque para receber também seus familiares. Passamos a oferecer um plano novo, moderno, focado não

só na aposentadoria, mas na realização de sonhos de curto, médio e longo prazos. Os sonhos mudam ao longo da vida, as pessoas querem comprar um carro, viajar, pagar os estudos, e o VocêPrev está com elas em todas as etapas: abre todas essas possibilidades”, explica Cláudia.

Funciona assim

Investindo a partir de R\$ 71 mensais, valor bem abaixo do mercado, é possível aderir ao VocêPrev e começar a preparar um futuro melhor. O plano pode ser feito em nome do titular ou de algum familiar, como cônjuge, filhos e netos, uma maneira de proteger quem você ama. O participante tem a flexibilidade de escolher como realizar os seus projetos com aquilo que investiu, do seu jeito e no tempo planejado. A partir de dois anos é permitido receber a renda mensal, e, a partir de três, resgates totais ou parciais também já podem ser realizados.

“Cerca de 50% das pessoas que contrataram o VocêPrev trabalham nas patrocinadoras e já tinham um plano conosco. Outra parcela são pessoas que tinham duas rendas e que, por isso, pagavam uma quantia expressiva para o Imposto de Renda. Essas pessoas viram no VocêPrev a chance de um ganho tributário significativo, mais um benefício oferecido. Outro grupo importante são os filhos e netos dos participantes, o que mostra que essas pessoas entenderam a importância da educação previdenciária, de educar o filho para pensar sobre o futuro”, avalia Edevaldo Fernandes, presidente da Fundação Libertas.



VISITE O SITE E VEJA COMO O VOCÊPREV AJUDA VOCÊ A REALIZAR SEUS SONHOS.



www.fundacaolibertas.com.br/voceprev

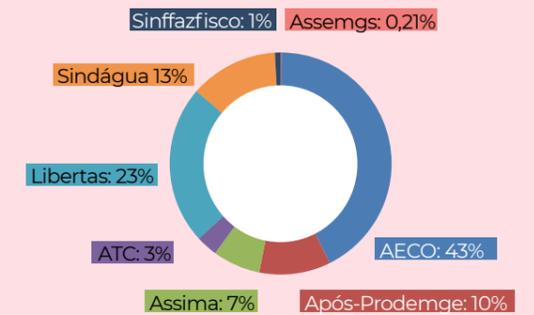
POR DENTRO DO VOCÊPREV

Em 8 meses, o VocêPrev conta com **216** inscritos. Qual o nosso perfil? Idade média: **36 anos**.

Quem já entrou para o time

Titulares (para si mesmos)	44,91%
Filhos/Netos/Sobrinhos	8,33%
Cônjuges	38,33%
Pais e irmãos	8,33%
Sobrinho	0,93%
Mãe	0,46%

Participantes por instituidor (%)



*Dados de setembro de 2019

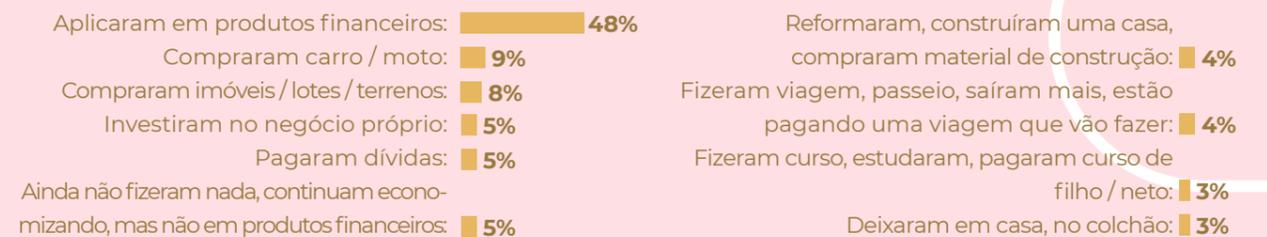
Como os brasileiros economizaram em 2018?



Onde os brasileiros investem seu dinheiro?



O que os brasileiros que economizaram dinheiro em 2018 fizeram com ele?



Fonte: Anbima, 2019.

COM A PALAVRA, NOSSOS PARTICIPANTES



“Conheço bem a Libertas há muitos anos e sei da seriedade e da competência do trabalho. Quando soube do VocêPrev, vi que era um plano bom, muito seguro, então fiz adesão para mim e para meu filho, Matheus, de 22 anos. Certamente, quero que ele aprenda por conta própria a economizar para ter um bom futuro, mas, como pai, quis criar esse investimento para contribuir. Fiz meu plano para garantir dias mais tranquilos, ter um dinheirinho a mais dentro de alguns anos. Já o plano do Matheus, vou deixar a cargo dele decidir como usar. Quando chegar a hora, sei que ele fará bom proveito do investimento.”

- Eugênio Mendes Werneck da Rocha, associado ao Sindágua-MG



“Meu primeiro neto, Bernardo, nasceu em dezembro, logo que o VocêPrev abriu para as primeiras adesões. Eu pensava em fazer uma poupança para ele, mas, quando vi a equipe da Libertas lá na empresa falando sobre o novo plano, pensei imediatamente que seria uma opção melhor. Eu já tenho uma poupança previdenciária da Libertas, então sei como é. Meu filho e minha nora gostaram muito da ideia, sempre brincamos em família que ele é um bebê tão importante que já tem até previdência privada. Meu sonho sempre foi fazer faculdade, uma conquista que alcancei com muito esforço e dificuldade, depois de adulta, já com dois filhos. Tenho muito orgulho da minha trajetória, mas meu desejo é que as coisas sejam mais fáceis para o meu neto, que ele possa usar esse investimento para estudar e ter um futuro brilhante quando chegar a vez dele.”

- Cleusa Aparecida de Meneses, associada da AECO



“Com tantas mudanças e incertezas na previdência pública, eu já vinha pensando em investir em uma previdência privada. A princípio, minha intenção era fazer em uma instituição bancária, mas, com a visita da equipe da Libertas, eu conheci o VocêPrev e achei mais vantajoso. Tem mais credibilidade. Conversei com meu sogro, que é aposentado, beneficiário da Libertas, e ele me incentivou. Apesar de estar na Copasa há alguns anos, eu ainda não havia aderido a nenhum programa previdenciário, mas nunca é tarde para começar. Agora fiz um plano para mim e outro para minha filha, e o próximo passo é aumentar o aporte.”

- Denis Rodrigues Silva, associado da AECO

QUER SE INSCREVER NO VOCÊPREV?

MANDE E-MAIL PARA VOCEPREV@FUNDACAOLIBERTAS.COM.BR
OU LIGUE 0800 704 3700 / (31) 2111-3700

O QUE JÁ ERA BOM FICOU AINDA MELHOR

Com a chegada de um novo instituidor ganhamos ainda mais motivos para comemorar os 42 anos da Fundação Libertas. O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Tecnologia da Informação do Estado de São Paulo (SindPD) chega com um importante agrupamento de sindicalizados, na casa de 40 mil vidas.

“Estamos muito felizes com o aceite da diretoria da Libertas para nos tornarmos instituidor do VocêPrev. O Sindpd-SP acredita, e sempre acreditou, na previdência complementar, tanto que faz parte de nosso estatuto oferecer este benefício a nossa base de representação. Conseguimos enxergar na Libertas esta oportunidade de atender o nosso associado e seus dependentes. Não mediremos esforços para o engajamento deste plano em nossa base”, disse o presidente Antônio Fernandes dos Santos Neto.

sindpd

SEJAM BEM-VINDOS
à Libertas

RECALCULANDO A ROTA

RECALCULANDO A Rota

SÁBIA DECISÃO:

o você do futuro agradece

EQUIPES DA FUNDAÇÃO LIBERTAS PERCORREM MINAS GERAIS PARA COMPARTILHAR COM PARTICIPANTES AS VANTAGENS DA CAMPANHA RECALCULANDO A ROTA (veja a seguir)

Claudence Santos, Gustavo Pedrosa, Jhonathan Araújo e Adalton de Souza Pena tomaram em agosto a mesma decisão. Após participarem de um encontro com a equipe da Fundação Libertas, os quatro elevaram seus percentuais de contribuição para o Novo Plano Copasa. O que os levou a assumir o compromisso com o futuro? A resposta está na campanha Recalculando a Rota, iniciativa orquestrada pela Fundação Libertas para estimular seus participantes a investirem o percentual máximo de 10% de contribuição para a formação da sua reserva previdenciária. E isso significa que o mesmo percentual será investido pela patrocinadora Copasa, em nome do participante. Pelas regras vigentes, durante um mês por ano, os participantes dos planos de contribuição definida (CD) podem alterar esse percentual, em intervalos de 0,5% — para mais ou para menos. Em agosto, foi a vez dos copasianos tomarem essa decisão.

Ao longo do mês, foram 35 palestras nas unidades da Copasa na Região Metropolitana de Belo Horizonte e no interior, com a participação de 1.226 trabalhadores.

Em Divinópolis, Claudence Santos Duarte, funcionária do laboratório da unidade da Copasa, técnica em química, viu na campanha uma forma de entender melhor o Novo Plano Copasa, e de repensar seu percentual de

contribuição. “Tenho 30 anos de empresa, então, a preocupação é com o futuro, principalmente, porque não sabemos o que vai acontecer depois da reforma da previdência. Por isso, passei o meu percentual de 6% para 10%”, explica.

Após a campanha, além de Claudence, 1.371 participantes aumentaram o percentual através das palestras, simulador e central de atendimento, como o técnico de projetos e obras da Divisão de Macro-operação de Esgoto, Gustavo Pedrosa Costa. Preocupado com o cenário brasileiro, passou sua contribuição de 5% para 10%. “Com a reforma da previdência, o tempo de contribuição vai aumentar, então, eu preciso pensar mais no futuro e garantir o melhor para a minha família. Um percentual maior nos dará uma melhor qualidade de vida”, avalia.

Já Adalton de Souza Pena, encarregado de manutenção de águas leves, que trabalha há 6 anos na unidade de Nova Serrana (BDNS), do distrito de Bom Despacho, planeja aumentar gradualmente o percentual, até chegar aos 10%. “Tenho uma filha e gostaria de deixar um futuro bacana para ela, por isso ampliei meu plano de 5% para 7%, com intenção de chegar a 10%. Quero preparar uma reserva para fazer algo interessante da vida”, ressalta. Adalton está finalizando a faculdade em Geografia, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e entende que a previdência da Libertas permite um planejamento financeiro seguro e mais rentável do que planos oferecidos por bancos e seguradoras, por exemplo.



TENHO UMA FILHA E GOSTARIA DE DEIXAR UM FUTURO BACANA PARA ELA. QUERO PREPARAR UMA RESERVA PARA FAZER ALGO INTERESSANTE DA VIDA”

- Adalton de Souza Pena, encarregado de manutenção de águas leves em Nova Serrana



COM A SIMULAÇÃO, PERCEBI QUE ESTAVA PERDENDO MUITO. ESTOU COM 36 ANOS E NOS 20 ANOS QUE FALTAM PARA ME APOSENTAR, SE CONTINUASSE COM OS 3%, DEIXARIA DE GANHAR ALGO EM TORNO DE R\$ 70 MIL”

- Jhonathan Araújo dos Santos, do distrito de Bom Despacho (BDNS)



Na ponta do lápis

Como envelhecer com qualidade de vida e independência é um dos principais questionamentos que norteiam a campanha Recalculando a Rota. A iniciativa tem como objetivo estimular os participantes dos planos oferecidos pela Fundação Libertas a tornarem ainda mais robusta sua previdência complementar.

Ao aderirem aos planos, os participantes escolhem o percentual de contribuição. Na Copasa esse valor se situa entre 3% e 10% do salário. Para cada real destinado pelo participante, a patrocinadora contribui com outro, duplicando o total investido. Entender esse benefício fez com que Jhonathan Araújo dos Santos, do distrito de Bom Despacho (BDNS), decidisse dobrar sua contribuição: de 3% para 6%. “Com a simulação, percebi que estava perdendo muito. Estou com 36 anos e nos 20 anos que faltam para me aposentar, se continuasse com os 3%, deixaria de ganhar algo em torno de R\$ 70 mil”, relata.

O imperativo do futuro

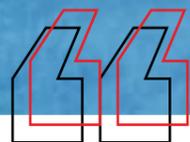
O presidente da Fundação Libertas, o economista Edevaldo Fernandes, participou da abertura do Recalculando a Rota na sede da Copasa. “Entendemos que é papel da Libertas estar nos locais de trabalho, conversando com as pessoas, tirando dúvidas,

estreitando relacionamentos e mostrando as vantagens de aumentar o percentual de contribuição para a aposentadoria. Afinal, vamos viver mais e devemos viver melhor”, defende.

No final da década de 1970, quando a Fundação Libertas foi criada, a expectativa de vida no Brasil era de 58 anos de acordo com estudo do Banco Mundial. De lá para cá, a expectativa de vida brasileira já chegou a 80 anos para as mulheres e 73 anos para os homens, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com projeções da World Population Ageing, em 2050, o Brasil ocupará a 6ª posição no ranking dos países com mais idosos do mundo em termos percentuais. A estatística atual sinaliza que, pela primeira vez, há mais pessoas com 60 anos do que com 5 anos, o que vai exigir uma mudança de prioridades em todos os campos da vida pública e privada.

Os fundos de previdência privada foram desenvolvidos para possibilitar uma contribuição complementar à aposentadoria, permitindo que as pessoas se preparem financeiramente para o futuro a partir de uma contribuição em dinheiro durante determinado período. Esse valor, devidamente investido, retorna para o contribuinte no tempo estabelecido no plano.

RECALCULANDO A Nota



Entendemos que é papel da Libertas estar nos locais de trabalho, conversando com as pessoas, tirando dúvidas, estreitando relacionamentos e mostrando as vantagens de aumentar o percentual de contribuição para a aposentadoria. Afinal, vamos viver mais e devemos viver melhor”

- Edevaldo Fernandes, presidente da Fundação Libertas

Há pelo menos duas grandes modalidades de fundos de previdência. Os abertos e acessíveis a qualquer pessoa, oferecidos por bancos, seguradoras e plataformas de investimentos, os chamados Planos Geradores de Benefício Livre (PGBLs) e os VGBLs, Vida Gerador de Benefício Livre. Por sua vez, os fundos fechados são exclusivos de uma empresa ou categoria profissional, com taxas de administração mais baixas, como é o caso do Novo Plano Copasa, gerenciado pela Fundação Libertas para os empregados dessa patrocinadora.

Vantagem tributária

As contribuições do participante para o plano de previdência podem ser deduzidas do rendimento bruto anual até o limite de 12% na sua declaração anual completa e o Imposto de Renda sobre a rentabilidade dos investimentos só é cobrado no pagamento do benefício. Com isso, a previdência complementar também pode ser entendida como um importante instrumento de planejamento tributário.



COPASA

CONHEÇA O NOVO PLANO COPASA

O Novo Plano Copasa funciona na modalidade de Contribuição Definida (CD). Por meio dele, o empregado e a empresa realizam aportes mensais iguais para constituir um fundo que será usado para complementar a aposentadoria ou pagar uma pensão em caso de falecimento do participante. A Copasa acompanha o percentual de contribuição do empregado, que pode variar de 3% até o limite de 10% do salário. O valor é investido no mercado financeiro e de capitais para assegurar o pagamento futuro do benefício.

Quanto maiores o tempo e o percentual de contribuição, maiores serão o saldo de conta e o benefício de aposentadoria. O valor da aposentadoria é definido pela escolha do benefício de Renda Por Prazo Indeterminado (cobre toda a expectativa de vida) ou de Renda Por Prazo Certo (calculado para intervalo entre 5 e 25 anos), tendo como base o saldo da conta individual do participante.

O regulamento do Novo Plano Copasa permite a seus participantes, na data da aposentadoria, sacar até 25% do valor acumulado e transformar o saldo restante em benefício, podendo ainda, a cada dois anos, alterar o prazo e redefinir esse valor. É preciso ter em mente que o saque reduz o saldo acumulado e sofre desconto de imposto de renda. Portanto, trata-se de uma decisão importante.

Outro ponto a considerar para melhorar a sua aposentadoria é a possibilidade de, a qualquer tempo, efetuar contribuições voluntárias, continuadas ou de uma única vez. O Novo Plano Copasa ainda tem uma vantagem enorme, que é a proteção nos casos de invalidez e morte do participante. Similar a um seguro, o participante ou seus dependentes têm direito a receber o respectivo saldo de conta como se houvesse contribuições para o plano até 58 anos (data programada de aposentadoria), mais a contribuição da Copasa e a rentabilidade da Libertas. É o tipo de benefício que deixa o participante e sua família muito mais protegidos.



Saiba mais em: www.fundacaolibertas.com.br/novoplanocopasa

AGENDA

FIQUE ATENTO À CAMPANHA RECALCULANDO A ROTA DO SEU PLANO!



O Recalculando a Rota vai percorrer os patrocinadores da Fundação Libertas. Depois da Copasa, será a vez da Codemge e da Prodemge, em outubro. Em dezembro, a campanha chega à Cohab Minas. Preparem-se para recalcular suas aposentadorias, projetos de vida e alterar suas contribuições. O você do futuro agradece!

OUTUBRO: Codemge e Prodemge

DEZEMBRO: Cohab Minas

Na estrada

Para falar sobre este e outros temas, a Fundação Libertas estruturou um programa de visita que percorre os locais de trabalho dos participantes: o Libertas Itinerante (veja mais nas páginas 30 a 34). A iniciativa é conduzida por empregados das diversas áreas da Fundação e pelos dirigentes e integra os esforços de educação previdenciária e financeira dos participantes, apoio importante para todos os ciclos de vida.

Para outros esclarecimentos, entre em contato com a central de relacionamento da Fundação Libertas (0800 704 3700 ou 31 2111-3700) ou agende uma visita através do e-mail relacionamento@fundacaolibertas.com.br. Para acompanhar as principais notícias, acesse o site www.fundacaolibertas.com.br e sua página no Facebook.



Identidade visual da campanha promovida na Copasa

Confira o resultado da campanha Recalculando a Rota:

O balanço da 'Recalculando a Rota', realizada na Copasa, mostrou copasianos mais atentos ao futuro. Mais de 43% dos que aumentaram a contribuição alteraram-na para 10%, limite máximo da contrapartida da empresa. O resultado também foi positivo ao analisar a redução de 14,6% daqueles que contribuíam entre 3% a 5%, considerado os menos protegidos financeiramente.

As contribuições dos participantes e da Copasa, destinadas ao Plano CD, aumentaram em torno R\$ 3,7 milhões ao ano, o que representa uma proteção previdenciária 7% maior que a obtida na campanha de 2018.

Daqueles que participaram, 92% optaram pelo aumento da proteção previdenciária. O resultado contabilizou um aumento de 22%, em média, no valor da aposentadoria a ser paga pela Libertas, quando comparado ao percentual escolhido antes da campanha.



PARA GARANTIR O BOM RESULTADO DA CAMPANHA, A LIBERTAS ELABOROU UMA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA ATINGIR TODOS OS COPASIANOS E OS PRINCIPAIS GRUPOS DE APOIO.

O APOIO DA COPASA VEIO DAS SEGUINTE ÁREAS:



COMO NOS COMUNICAMOS?

E-MAIL MARKETING

Nº de e-mails:

7

Nº de envios:

35.900

Taxa de abertura:

46,6%

SMS

Envios:

1.260

Recebidos:

802

PEÇAS GRÁFICAS

Cédulas:

10.000

Folders produzidos:

7.000

Cartazes distribuídos:

2.000

LIBERTAS é ação

Colaboradores da Fundação Libertas participam ativamente da campanha Recalculando a Rota

“**E**star nos locais de trabalho dos participantes para sentir as dores e os amores de quem participa de um plano.” É assim que o presidente da Libertas, Edevaldo Fernandes, define uma das ações mais importantes da Fundação, o Libertas Itinerante. Criado em 2015, o programa percorre os municípios, distritos e a região metropolitana de Belo Horizonte, levando colaboradores de diversas áreas de atuação a visitar as unidades das patrocinadoras e apresentar a campanha Recalculando a Rota e o Relatório Anual de Informações (RAI). É o caso de Fábio, Cleide e Gustavo, que visitaram unidades da Copasa, em Belo Horizonte, e estimularam reflexões sobre a importância do planejamento financeiro para uma aposentadoria segura e também sobre os benefícios de aumentar o percentual contributivo para o Novo Plano Copasa. »

Números do Libertas Itinerante



Nº de palestras nas unidades da Copasa:

35

Nº de participantes nas palestras:

1.126



Nº de municípios visitados:

29

Sendo:

Cidades do Interior:

6

Região Metropolitana:

23



Nº de colaboradores da Libertas envolvidos na campanha:

75*

Sendo:

Visitações e palestras na Copasa:

26,7%

Atendimento via 0800:

58,6%

Visitações + 0800:

14,7%

*Veja quem são eles nas fotos das páginas 30 e 31

Fonte: Gerência de Relacionamento (GEREP) e Gerência Previdencial (GEPRE)

» Para **Fábio Corrêa**, gerente Previdencial, o programa Libertas Itinerante transforma olhares, tanto de quem é voluntário quanto do público atendido. O diálogo cria laços de confiança e de transparência entre a Fundação e os participantes. “Acho que a maior preocupação de um brasileiro hoje é poder chegar à melhor idade e sobreviver com dignidade. O fundo de previdência da Libertas viabiliza esse planejamento. A gente começa a entender qual é a visão real que o participante tem sobre a previdência complementar, suas dúvidas e receios em relação às novas regras da Reforma da Previdência, seus sonhos para o futuro, e compreendemos melhor como ajudá-lo e como melhorar o diálogo sobre o seu plano de previdência”, explica. Fábio realizou apresentações do Recalculando a Rota em diversas unidades da Copasa ao lado da equipe de atendimento.

Assim como Fábio, **Cleide Gonçalves** dos Santos, técnica de suporte de informática, enxergou

na Libertas Itinerante uma forma de construir relações mais próximas com os participantes. Cleide participou da campanha na Copasa e teve a oportunidade de prestar apoio técnico às visitas, tirando dúvidas sobre o portal e dando suporte imediato àqueles com dificuldades de acesso. “Identificamos o problema e fizemos os respectivos ajustes para resolvê-lo de forma imediata. Assim, as alterações no site começaram a fluir. Ficou claro para mim o quanto é importante sair do escritório e ficar cara a cara com o cliente. Sem o atendimento presencial, acabamos não tendo a real dimensão de suas necessidades”, complementa.

O caminho se faz no dia a dia

Durante o mês de agosto, o Libertas Itinerante visitou 29 municípios, conversando com 1.126 participantes, envolvendo 75 colaboradores da Libertas, que participaram de diversas formas:

Unidades visitadas na Copasa de 1º a 31 de agosto

Santo Antônio
Cercadinho
Bom Despacho (DTBD)
Santa Luzia (DTSZ)
Sabará (SZSA)
Contagem (DTCN)
Av. Portugal (DTNO)
Leste (DTLE)
Sudoeste (DTSO)
Norte (DTNT)
Ribeirão das Neves (DTRN)
Ubá (DTUA)
Oeste (DTOE)
Nova Lima /Raposos
Betim (DTBE)
Lagoa Santa (DTLS)
Vespasiano (DTLS / LSVE)
Pedro Leopoldo (DTLS / LSPL)
Matozinhos (DTLS / LSMT)
Ibirité (DTIB)
Bumadinho (IBBR)
Nova Serrana (BDNS)
Divinópolis (DTSV)
R. Gal tibúrcio (DTSL)
Conselheiro Lafaiete (DTCL)
Brumadinho - Sistema Rio Manso
Ipatinga (DTVA)
Lavras (DTLV)
Onça (ETE)
Otacílio Negrão de Lima (ETE)
Arrudas (ETE)
Regional Santo Antonio



recebendo ligações pelo 0800, acompanhando os participantes no processo de alteração on-line, realizando palestras e conversas informais, além do suporte e da entrega dos materiais da campanha. Segundo Edevaldo, o que mudou foi o envolvimento da empresa. “Não é mais só a Diretoria Executiva ou a equipe de atendimento. É um engajamento de toda a Fundação Libertas. Todo mundo é estimulado a participar e isso faz toda a diferença. O resultado é expressivo e genuíno, com 70% de participação da casa”, avalia.

Gustavo Lima, analista de investimentos, participou do Libertas Itinerante em Divinópolis, com uma grande missão: dividir seu conhecimento em investimentos e administração financeira e previdenciária. “Defendemos os interesses e o patrimônio de 22 mil participantes. É por isso que ações como o Libertas Itinerante são fundamentais para garantir o diálogo e o correto

entendimento dos serviços e produtos oferecidos pela Fundação”, ressalta.

O programa valoriza a busca de soluções voltadas para atender cada nicho de participação, focando nas necessidades individuais. Diante disso, Gustavo conversou com participantes e tirou dúvidas sobre a capacidade de pagamento de benefícios pela Libertas. “Alguns participantes mostraram preocupação com a liquidez dos planos administrados pela Fundação, perguntando o que aconteceria se houvesse uma grande solicitação de resgates e se a Libertas teria condições de honrar com essa demanda repentina. Tive a oportunidade de explicar que a Fundação investe em ativos com liquidez mínima necessária para poder honrar com os compromissos sem, no entanto, perder as oportunidades de investir em ativos que trazem maior retorno, recorda.

COM A PALAVRA, OS VOLUNTÁRIOS!



“Durante a visita, conversei com dez pessoas, que perguntaram sobre o acesso ao sistema e pediram para aumentar o percentual contributivo. Eles têm uma percepção positiva da Fundação Libertas. Confiam porque sabem que a administração é séria e a gestão, eficiente. Prova disso é que, durante a visita, todas as pessoas que atendi aumentaram o seu percentual para 10%.”

- Lucas Souza Vinti de Andrade, atuário, da Gerência Atuarial, visitou a unidade Matosinhos (LSMT)



“Foi uma atividade muito enriquecedora e prazerosa. Pude sentir a ansiedade dos participantes, a busca por informações, o comprometimento e, principalmente, a preocupação com o futuro, uma vez que a maioria deles optou pelo aumento contributivo. Eles enxergam a Fundação como uma instituição séria, que zela realmente pelo interesse do participante. E não há dúvidas: a previdência complementar é uma segurança, garante um futuro melhor na hora da aposentadoria.”

- Maysa Marise Moreira Ramos dos Santos, advogada, da Gerência Jurídica, visitou a região do Triângulo Mineiro e do norte de Minas Gerais



“Foi uma grande satisfação participar da Libertas Itinerante e falar sobre um produto que eu tenho e acredito. Conhecer pessoalmente os benefícios do Novo Plano Copasa me permitiu dialogar de forma mais próxima com meus colegas. E a impressão geral foi realmente de que a previdência da Libertas é diferenciada, segura e capaz de proporcionar um futuro melhor. Inclusive, três copasianas perguntaram se podiam participar com mais de 10%.”

- Renata dos Santos Moreira, da Gerência Assistencial, visitou a unidade de General Tibúrcio, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte



“Chegamos cedo à unidade do Cercadinho e, por uma hora, panfletamos na entrada da unidade. Acredito que conseguimos entregar o material para cerca de 200 empregados. Mesmo com a pulverização na unidade, me chamou a atenção o interesse sobre o tema. Dos 38 presentes nas palestras, 19 optaram por aumentar o seu percentual de contribuição e nove passaram a contribuir com o teto de 10%. A experiência me fez refletir, ainda mais, sobre a razão de ser da Libertas: os nossos participantes.”

- Thales Magno de Melo, gerente de Controles Internos e Riscos da Libertas, visitou a unidade do Cercadinho

BATE-PAPO COM EULER ROBERTO



Euler Roberto de Souza Pinto, 57 anos, profissional do atendimento da Libertas, é figura tarimbada nas cinco patrocinadoras da Fundação. Ficou muito conhecido ao desempenhar funções voltadas para a habilitação de benefícios. “Aos participantes, devemos o nosso respeito”, diz ele.

Quantos anos você tem de Fundação Libertas?

Completo 27 anos em 18/11/2019.

Em todas as unidades da Copasa, ao menos uma vez, o seu nome é citado, com carinho, por algum participante. Conte sobre essa sua aproximação com as patrocinadoras:

Por meio de atendimentos pessoais, desde a época em que tínhamos convênio com o INSS, no posto Prisma, tive a oportunidade de me aproximar das pessoas de uma forma não só profissional, mas humana. Procuro ouvir a necessidade de cada um e tentar resolvê-la da melhor maneira possível. Assim, o trabalho se torna mais leve. É preciso ter prazer em atender, olhar nos olhos. É o que busco fazer na Libertas.

Fale sobre o envolvimento dos colaboradores da Libertas na campanha Recalculando a Rota:

A Fundação e os participantes só têm a ganhar com essa iniciativa e com o aumento da participação da casa. A partir do momento em que todos se envolvem numa determinada causa, fica muito mais fácil perceber as reais necessidades dos participantes.

CADA VEZ mais perto DE VOCÊ

A Fundação Libertas chega aos 42 anos pronta para apoiar sonhos e projetos de vida. Essa trajetória vem sendo construída com diálogo e proximidade com nossos participantes, com uma relação de respeito mútuo com nossas patrocinadoras e instituidoras, com planejamento e capacitação. É assim que colocamos em prática nosso compromisso de oferecer uma previdência complementar que proteja nossos participantes na aposentadoria e um plano de saúde que promova o bem-estar.

Cada vez mais perto de você: é assim que exercitamos nosso compromisso com o seu futuro.

FUNDAÇÃO
Libertas



UM PLANO bem traçado

5º CICLO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ABORDA TEMAS CRUCIAIS PARA O SETOR PREVIDENCIÁRIO E CONSOLIDA A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO DA LIBERTAS



Especialistas convidados participam de encontro para debater futuro do setor

Reforma da Previdência e seus impactos

“Diante de um cenário de incertezas e descrédito em relação à sustentabilidade da Previdência Social, a previdência privada poderá ser um caminho alternativo para o trabalhador garantir uma renda que lhe assegure a subsistência após os 50 anos de idade. A aprovação da reforma da previdência, com mudanças significativas nos requisitos das aposentadorias, fomentará a criação de novos planos de previdência complementar, de acordo com os perfis dos trabalhadores, e fortalecerá os planos já existentes como alternativa de renda individual, políticas de direitos das empresas e regime obrigatório dos servidores públicos titulares de cargo efetivo da União, Distrito Federal e Municípios.”

Sara Quental - sócia da Crivelli Advogados e especialista em direito previdenciário



O 5º ciclo do Planejamento Estratégico 2015 - 2020 da Fundação Libertas já começou. A nova fase foi lançada em agosto, com uma série de apresentações e debates de **especialistas convidados** que compartilharam um olhar aprofundado sobre queda da taxa de juros e desafios para os fundos de pensão; impactos da Reforma da Previdência e a Lei Geral de Proteção de Dados. Participaram dos debates institucionais a equipe da Libertas, conselheiros, patrocinadores, instituidores e entidades representativas.

“Esses debates provocam reflexões importantes sobre as atividades da Libertas, que podem ser afetadas a partir de alterações no cenário socioeconômico. Entender o que ocorre no ambiente que cerca a entidade, onde se concentram eventuais ameaças ao negócio e também as oportunidades de evolução é parte expressiva do conteúdo discutido por especialistas convidados. Neste 5º Ciclo, por exemplo, a redução da taxa de juros, a necessidade ainda maior da diversificação dos investimentos, a reforma da Previdência e sinais evidentes de possível recessão da economia mundial foram temas presentes nos debates. Abordamos amplamente seus reflexos sobre a gestão de planos de previdência e de saúde, sob responsabilidade da Libertas.”

- Eugenia Bossi, diretora de Investimentos e Controladoria da Fundação Libertas

O que dizem os especialistas

Taxas de juros

“Nós vivemos, por quase duas décadas, um período de juros muito altos no país. Agora, caminhamos para patamares mais parecidos com os de outros países na mesma situação do Brasil. Estamos falando de taxas de juros de 6% contra uma inflação média de 3,5%; então, tratamos de juros na ordem de 2,5% ao ano, média de países emergentes. Isso significa que temos que nos adaptar. Os efeitos são diferentes para cada tipo de plano, os participantes têm que estar bem informados sobre isso e conscientes de que as oscilações são consideráveis e já esperadas. Não creio que o Brasil tenha condições de manter taxas de juros tão baixas por muito tempo. Entendo que seja algo temporário, mas, mesmo com as taxas voltando a subir, acredito que não cheguem a patamares tão altos quanto antes.”

João Roberto Rodarte - Diretor Geral da Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária



Ativos reais

“Para recuperar a economia do país, uma série de estímulos precisam ser dados e, por isso, ainda teremos, por algum tempo, juros baixos no Brasil. Então, a gente acredita que, de maneira natural, haverá um deslocamento dos investidores em direção aos chamados ativos reais, que são de maior risco: imóveis, ativos ligados a participação em empresas – os Fundo de Investimento em Participações, chamados FIP – ou investimentos em empresas listadas em bolsas, que é o mercado de ações. Devemos estar preparados para esse movimento.”

Luciano Telo - Responsável pela Alocação e Estratégia da XP Advisor



Desafios para as entidades fechadas de previdência

“Neste contexto de crescimento dos ativos de risco para maior rentabilidade, temos que ter em mente alguns grandes desafios para toda a indústria de gestão de investimentos. É preciso se adaptar aos novos tempos, com novas opções viáveis de investimentos, e pensar um novo formato para as opções já existentes, além de reduzir as margens compatíveis com o novo contexto econômico. Para os fundos de pensão, o principal dever de casa é capacitar suas equipes e contratar as competências necessárias para promover as alterações e inovações na gestão de seus portfólios neste novo e inédito cenário econômico. Também é fundamental comunicar aos seus participantes os inevitáveis impactos nas rentabilidades e volatilidade das carteiras que o novo contexto trará.”

Sérgio Wilson Ferraz Fontes - Diretor Presidente da Fundação Real Grandeza



Lei Geral de Proteção de Dados

“O primeiro passo da Lei Geral de Proteção de Dados é educar as pessoas para a mudança de comportamento. É preciso que a gente se preocupe mais com a proteção de dados pessoais, principalmente nas instituições, onde lidamos diariamente com um grande volume de informação. A nova legislação vai demandar um cuidado maior com o uso das informações, de só usar e compartilhar os dados que forem realmente necessários. Nossa primeira providência, portanto, é reforçar a cultura de segurança dessas informações para cumprir adequadamente a lei.”

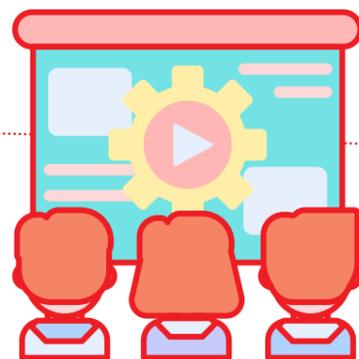
Patrícia Peck Pinheiro - PHD Head Direito Digital - PG Advogados



Depois das palestras, as atividades do 5º ciclo seguiram ao longo de setembro, com a realização de **cinco oficinas temáticas** que envolveram toda a equipe da Fundação. Os encontros são uma oportunidade de aprofundar aspectos vitais para consolidar os resultados que o Planejamento Estratégico tem proporcionado desde sua implantação. Em novembro, um workshop vai apresentar os resultados dessa fase para todos os colaboradores.

“Se o longo prazo está diretamente ligado ao negócio da previdência complementar, nada mais natural do que promover reflexões e análises acerca dos fatos que influenciam a gestão previdencial e assistencial da Fundação. Ao promover esse rico intercâmbio de conhecimento e pontos de vista, a Libertas faz uma imersão em sua capacidade de cumprir o que promete, o que fazer para melhorar sua prestação de serviços, como se antecipar a ameaças que possam comprometer seu próprio futuro e, ainda, como aproveitar as oportunidades do mercado. Trata-se, na verdade, de um exercício de autoconhecimento e crítica: como estamos, o que precisamos melhorar e aonde queremos chegar.”

- José Maria dos Santos, diretor Administrativo da Fundação Libertas



Oficinas do 5º Ciclo do Planejamento Estratégico

- 1 Reflexão sobre perspectivas e desafios — Reafirmação da Missão, Visão, Valores, Fatores Críticos de Sucesso e apresentação e validação da Matriz SWOT.
- 2 Revisitação dos Objetivos Estratégicos, Indicadores/Metas.
- 3 Construção, validação e hierarquização dos Indicadores de Desempenho/Metas.
- 4 Revisitação e priorização das Ações através do modelo 5W2H.
- 5 Construção das ações complementares, validação e desmembramento pelos gestores das atividades.

Um caminho de sucesso

O Planejamento Estratégico da Libertas foi implantado em 2015, com foco na Educação para a Seguridade. Desde então, a Fundação concentrou esforços em capacitação, com o propósito de atender com excelência as necessidades dos usuários, enfrentar os riscos inerentes ao setor previdenciário e construir valor para participantes, assistidos e patrocinadoras. Tudo isso em prol do grande objetivo de consolidação da cultura assistencial e de seguridade.

No início do processo, a Libertas construiu um Mapa Estratégico com base **em seis diretrizes** que orientam todas as ações adotadas no período 2015/2020. De lá para cá, o Planejamento Estratégico vem se consolidando como uma ferramenta de governança indispensável para que a Fundação alcance seus objetivos. “A ele, devemos creditar conquistas importantes que impulsionam a atuação da Libertas para um patamar de referência em segurança, solidez, confiança e rentabilidade”, afirma Edevaldo Fernandes, presidente da Fundação Libertas.

As conquistas são muitas e incluem a criação do plano VocêPrev, o aumento progressivo no percentual de contribuição dos participantes, a aprovação do novo Estatuto da Libertas e a presença de um diretor eleito para fortalecer a governança da Fundação.



Frutos do Planejamento Estratégico

Veja algumas das conquistas que já foram alcançadas

- 1 Incremento da conscientização do planejamento previdenciário, com reflexos no número de participantes de planos de Contribuição Definida (CD), elevação do percentual de contribuição e redução do número de portabilidades, entre outros;
- 2 Aumento da confiança de participantes, assistidos e patrocinadoras, com ganhos importantes em governança, relacionamento institucional e desempenho de gestão;
- 3 Ampliação da comunicação e transparência dos atos praticados pela Libertas, por meio da qualificação dos seus canais e instrumentos de promoção de ações de educação previdenciária e para a saúde;
- 4 Lançamento do VocêPrev, plano criado para apoiar sonhos e projetos pessoais (*leia mais sobre o plano nas páginas 20 a 22*);
- 5 Fortalecimento da governança por meio do processo eleitoral, que trouxe a figura do diretor eleito e renovou os Conselhos Deliberativo e Fiscal;
- 6 Aumento do percentual médio contributivo para 7%; elevação da rentabilidade média dos planos CD; e redução dos custos previdenciários e assistenciais;
- 7 Aprovação do novo Estatuto da Libertas, documento normativo mais importante da entidade. Implantado em 2018, abrange os principais anseios dos públicos mais relevantes para a Fundação.



“Os frutos gerados até agora são uma comprovação de que o Planejamento Estratégico da Libertas é um instrumento indispensável de governança, que proporciona mais segurança a participantes, patrocinadores e instituidores. Com ele, nossos trabalhos estão cada vez mais qualificados e nossa equipe vem percorrendo uma trilha sólida de capacitação, preparando a Libertas para voos cada vez mais altos, sem abrir mão da solidez e confiança que nos referenciam há 42 anos no mercado previdenciário.”

- Edevaldo Fernandes, presidente da Libertas



Diretrizes do Mapa Estratégico

- 1 Foco no participante
- 2 Integração com patrocinadores e instituidores
- 3 Educação previdenciária e para a saúde
- 4 Compromisso com o resultado de longo prazo
- 5 Gestão baseada em riscos
- 6 Sustentabilidade

JUROS MENORES, compromissos maiores

FUNDAÇÃO LIBERTAS SE PREPARA E BUSCA ALTERNATIVAS PARA MANTER RENTABILIDADE DOS FUNDOS EM UM CENÁRIO DE QUEDA DOS JUROS



A taxa de juros real para os planos CD é 4,5% ao ano acrescida da inflação e do custo de administração. Para os planos BD, a maior taxa de juros real é 5,11% ao ano também acrescida da inflação

Assim como os remédios, as taxas de juros podem servir de aliadas ou inimigas, dependendo da situação e da intensidade. Quem nunca se viu diante de um parcelamento, por exemplo, que elevou o valor total devido aos juros aplicados? No entanto, os juros podem assumir facetas positivas quando o assunto são os fundos de pensão. Parece contraditório, mas já explicamos. É que os fundos de pensão e os planos de previdência praticam um modelo de negócios baseado nos juros da meta atuarial, taxa que estabelece a rentabilidade mínima esperada para um plano de benefícios. Composta por um índice de inflação e pela taxa de juros real, ela assegura a formação de uma reserva voltada ao pagamento futuro de aposentadorias, pensões e outros benefícios.

Ou seja, um pensamento simples diria que, quanto maior a taxa de juros real, melhor para os fundos, que conseguem operar com mais rentabilidade. De acordo com Welyton de Sousa Pinto, gerente Financeiro e de Investimentos da Fundação Libertas, sim e não.

“Sim, pois as taxas altas favorecem os resultados dos planos administrados e o retorno aos participantes, e não, pois os juros altos afetam, principalmente, os trabalhadores e a todos que pagam impostos. Além do mais, a Fundação Libertas está comprometida com um futuro melhor e esse compromisso não combina com altas exorbitantes de juros. Queremos que nossos participantes tenham excelentes rendimentos futuros e também que possam administrar sua renda em um ambiente macroeconômico cada vez mais justo”, ensina.

E agora, José?

Como operar, portanto, em um ambiente com juros mais baixos? De acordo com Daniel Pontes, coordenador de Investimentos da Fundação, é preciso assumir um pouco mais de risco. “Já estamos diversificando nossa carteira, saindo de uma zona de conforto, porém, mantendo mecanismos de segurança, ou seja, buscando operações que conjuguem bons resultados e riscos controlados”, ensina.

Titulo de alta complexidade voltado a gestores de investimentos

A resposta da Fundação Libertas para lidar com esse cenário passa por conhecimento, treinamento e planejamento estratégico. “Precisamos abrir o leque, preparar mais e mais pessoas para esse novo ambiente”, contextualiza Daniel. Uma das iniciativas nessa frente é a capacitação interna, capitaneada por um grupo de estudos liderado pela equipe da Gerência Financeira e de Investimentos. Daniel é um dos profissionais da Libertas que atuam como multiplicadores de conhecimento. Ele, assim como demais integrantes da Gerência Financeira e de Investimentos, possui **certificação CPA20**. “O grupo de estudo nos permite ter uma equipe cada vez mais preparada, atenta às oportunidades e capaz de buscar soluções melhores, conferindo qualidade aos investimentos e entregando bom retorno aos participantes”, conclui Daniel. Atualmente, 15 pessoas das áreas Contábil, Atuarial, de Benefícios e Jurídica, além de dirigentes, participam do grupo de estudos realizados duas vezes por semana, na sede da Fundação Libertas.

Aprender, sempre!



“A Fundação Libertas investe muito no aprimoramento do conhecimento técnico de sua equipe. Embora tenha uma longa trajetória no mercado de previdência complementar (mais de 20 anos), sou novo na casa (1 ano e meio) e posso assegurar que o foco na capacitação que encontrei aqui é diferenciado. O grupo de estudos é uma das iniciativas da Fundação para melhorar a qualificação dos profissionais. Estou aprendendo muito! E já encontro aplicações práticas no meu dia a dia, principalmente no processo de tomada de decisões, para o qual me sinto mais preparado. Como faço parte do Comitê de Investimentos, pretendo aprofundar ainda mais os estudos para em breve me juntar ao time dos colegas certificados na CPA 20”. - **Fábio Corrêa, gerente Previdencial**



“Valorizo muito a iniciativa e estou aproveitando ao máximo. Não atuo diretamente na área de investimentos, ou seja, não teria a obrigação legal de me certificar. Acho muito positivo que a Fundação proporcione essa oportunidade para todos, independentemente da formação. Estou me aprimorando, tanto como profissional quanto participante, adquirindo uma visão mais abrangente sobre o mercado de investimentos e sobre nossos planos. Com certeza, todos ganham com essa prática”. - **Fernanda Mattos, secretária geral**

CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ

Não é só a Fundação Libertas que precisa se adequar ao novo cenário. Participantes e beneficiários também devem entender e acompanhar cada vez mais de perto seus investimentos. Levar educação previdenciária e financeira a eles, portanto, torna-se cada vez mais importante.

Os encontros do Libertas Itinerante têm sido excelentes oportunidades para estreitar os laços e dividir conhecimentos. “Se vamos assumir mais risco, é fundamental atuarmos de forma cada vez mais transparente, dando ampla visibilidade às informações e fortalecendo laços de confiança”, afirma Welyton Sousa.



Saiba mais sobre o Libertas Itinerante na matéria da página 30.



Caminhada no Parque Municipal de BH: beneficiários dos planos de saúde da Libertas em ação



A PERDA NO PODER AQUISITIVO NA APOSENTADORIA É REAL. MAS HÁ CAMINHOS PARA MINIMIZÁ-LA E GARANTIR UM FUTURO MAIS SEGURO E CONFORTÁVEL E OS FUNDOS DE PENSÃO E PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTARES SÃO O MELHOR CAMINHO”

foi suficiente para cobrir todas as despesas; 86% tinham dependentes financeiros e dividiam o benefício com cônjuges, filhos e netos.

A perda no poder aquisitivo é real. Mas há caminhos para minimizá-la e garantir um futuro mais seguro e confortável. Para Edevaldo Fernandes, presidente da Fundação Libertas, os fundos de pensão e planos de previdência complementar são o melhor caminho. “Recomendo começar a contribuir o quanto antes para garantir uma aposentadoria mais tranquila. Para os participantes dos planos da Fundação Libertas, tenho uma orientação preciosa: procurem focar no maior percentual do seu plano, aproveitando ao máximo a participação da empresa, que dobra sua contribuição. De partida, o ganho é de 100%”, ensina.

Depois de tantos anos de trabalho, chega a tão esperada hora de diminuir o ritmo, dedicar-se mais à família, viajar, curtir a “melhor idade”, momento que pode ser traduzido por uma simples e cobiçada palavra: aposentadoria. Mas desfrutar essa fase ao máximo requer muito planejamento. Um planejamento que, segundo especialistas, deve começar junto com o início da vida profissional. Um bom caminho é projetar a renda desejada e também as despesas futuras.

De acordo com pesquisa realizada pela consultoria Mercer Gama, em 2017, quem não poupa para a aposentadoria pode registrar uma queda em sua renda mensal de até 74,5%. Por outro lado, o aumento das despesas com o plano de saúde por mudança de faixa etária pode chegar a 44,2%, segundo levantamento feito pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2016. Isso sem falar de gastos com medicamentos, cuidados complementares e até mesmo com transporte e alimentação, já que o aposentado não tem os mesmos benefícios que o trabalhador na ativa, que recebe auxílio alimentação e transporte.

Agravando esse cenário, 73% dos entrevistados para a pesquisa da Mercer Gama precisaram reduzir o padrão de vida na aposentadoria, porque o valor do benefício não



“Desde que comecei a trabalhar na Fundação Libertas, eu aderi ao plano de previdência, não só pela segurança, mas por ser um plano que atinge todas as perspectivas que se propõe. Enquanto ativo, vi a oportunidade de garantir uma aposentadoria tranquila e, agora, como aposentado, posso usufruir das minhas férias prolongadas.

- Eduardo Roberto Figueiredo, 60 anos, aposentado pela Libertas

PRONTO PARA A *melhor idade*

PLANEJAMENTO É A CHAVE PARA GARANTIR UMA APOSENTADORIA SEGURA



PARCERIA NASCE *da confiança*

LIDERANÇAS DE NOSSAS PATROCINADORAS
CELEBRAM 42 ANOS DA FUNDAÇÃO LIBERTAS

PRODEMGE

PRODEMGE E FUNDAÇÃO LIBERTAS: UM VÍNCULO SÓLIDO E DURADOURO

O aniversário de 42 anos da Fundação Libertas é momento propício para celebrar, rememorar e refletir sobre a trajetória de uma instituição à qual a Prodemge e seus participantes estão ligados por um vínculo sólido e duradouro. Trata-se de uma relação que remonta a 1994, quando foram constituídos o plano de saúde e o plano previdencial dos empregados da Companhia, este último com o intuito de lhes oferecer uma proteção no término da vida laboral. Ao longo de mais de 25 anos, esse relacionamento trouxe profundas implicações para as vidas de nossos colaboradores e seus dependentes.

Segundo o Relatório Anual de Informações, publicado pela Fundação em dezembro de 2018, nossos participantes somam 1.323 pessoas, distribuídos em três planos de previdência – Prodemge RP5II (BD), Prodemge Saldado (BD) e Prodemge Prev (CD) –, abrangendo 960 ativos, 336 aposentados e 27 pensionistas. O total de recursos garantidores dos planos chega a um valor de mais de R\$ 520 milhões. Nosso plano assistencial possui mais de 2.600 participantes, entre titulares e dependentes.

Tais dados por si só evidenciam a enorme responsabilidade corporativa e social envolvida em todos os processos de governança associados à Libertas, contexto que exige gestão eficiente, participativa e vigilante por parte da entidade, da patrocinadora e de seus participantes. Embora reconheçamos inegáveis avanços institucionais durante a trajetória da Fundação, a adoção de ações voltadas à conformidade e à melhoria contínua deve prosseguir e se consolidar como requisito para gerar confiança e construir vínculos em bases sempre consistentes. Nesse sentido, a busca constante por maior transparência, aperfeiçoamento na prestação de serviços e interação no relacionamento com os participantes contribui de forma decisiva para assegurar a boa aplicação e gestão dos recursos administrados pela entidade.

Ao celebrarmos um momento especial em uma história da qual a Prodemge sente-se honrada em fazer parte, tratamos de vidas, famílias, investimentos, expectativas, fato que a um só tempo nos regozija e redobra nossas responsabilidades.

Ao celebrarmos um momento especial em uma história da qual a Prodemge sente-se honrada em fazer parte, tratamos de vidas, famílias, investimentos, expectativas, fato que a um só tempo nos regozija e redobra nossas responsabilidades. Em nome do corpo funcional da Companhia, aproveito a oportunidade para homenagear as demais patrocinadoras e instituidoras da entidade, bem como os milhares de empregados, participantes e assistidos, os quais contribuíram e ainda colaboram para que a Fundação Libertas tenha chegado até aqui e siga cumprindo com eficiência a sua missão.

Rodrigo Antônio de Paiva
Diretor-Presidente da Prodemge



CODEMGE NA CONSTRUÇÃO DO AMANHÃ

Conta-se que um experiente pedreiro estava prestes a se aposentar, quando recebeu do chefe o pedido para que trabalhasse no último projeto antes da aposentadoria: a construção de uma casa. Visto como excelente profissional, o funcionário não gostou, mas acabou concordando. Sem entusiasmo, desempenhou um trabalho de menor qualidade, utilizou materiais inadequados e fez tudo às pressas, ansioso por terminar logo sua carreira. Após a conclusão do serviço, o chefe fez inspeção e, em seguida, entregou uma chave ao empregado, dizendo: “Esta é a sua casa. Ela é o meu presente para você.” O pedreiro ficou muito surpreso. Se ele soubesse que estava construindo a própria casa, teria feito tudo melhor. A aplicação dessa história fictícia é real: estamos construindo hoje a casa onde iremos morar amanhã.

Ciente da importância desse planejamento de vida, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) oferece a seus empregados a oportunidade de construir o amanhã com mais segurança e estabilidade. Por meio de um plano previdenciário cuidadoso e transparente, a Codemge valoriza seu corpo funcional e investe diretamente para proporcionar aos colaboradores cada vez mais qualidade de vida - e de futuro. A cada R\$ 1 destinado pelo funcionário no plano, a Empresa aplica outro R\$ 1, gerando, assim, rendimento de 100% no montante acumulado pelo trabalhador.

Para a concretização desse relevante benefício, a Codemge tem a satisfação de contar, desde 2013, com a solidez de uma parceria profícua e duradoura com a Fundação Libertas. O relacionamento com a entidade existe, na verdade, há mais de duas décadas, junto a empresas que antecederam a Codemge. A Fundação busca desempenhar, com excelência, seu papel na implementação e na manutenção de planos privados de previdência complementar, bem como na promoção do bem-estar de seus participantes. Sua missão contribui para a proteção dos beneficiários e a construção conjunta de uma sociedade mais equânime. Nessa perspectiva, a Libertas e a Codemge compartilham de valores que, à semelhança de tijolos em uma edificação, são imprescindíveis nesse processo, como ética, respeito, responsabilidade,

comprometimento, profissionalismo, integridade, equidade e sustentabilidade.

Afinal, o alicerce desse edifício é a confiança, constatável no significativo índice de adesão: cerca de 80% dos empregados da Companhia participam do plano CodemigPrev atualmente. Outra razão para esse sucesso está na proximidade e na disponibilidade da Libertas, que procura estar sempre presente na Companhia, trazendo orientações e resultados ao público. Esse posicionamento incentiva a cultura previdenciária junto aos empregados e evidencia a transparência, tanto da instituição como do próprio plano.

A Codemge e a Fundação Libertas atuam de forma dinâmica e consistente, de modo a estimular uma cultura institucional que, efetivamente, valorize o ser humano. Ambas as organizações demonstram também seu apreço à governança corporativa e à previdência privada como boa escolha de planejamento para a longevidade - um investimento inteligente, confiável e importante para construir um futuro financeiramente estável, com excelentes resultados em longo prazo. Afinal, o aumento da expectativa de vida faz com que as pessoas vivam mais e usufruam por mais tempo de uma renda na aposentadoria.

Para os próximos anos, a Codemge deseja que a Libertas prossiga firme e exitosa, em sua visão de ser cada vez mais reconhecida pela excelência na gestão de planos de previdência complementar e de saúde. Empresa pública comprometida com o crescimento sustentável de Minas Gerais, a Companhia contribui para a construção do amanhã no nosso Estado, promovendo hoje soluções integradas e inovadoras em benefício dos mineiros, o que, por certo, inclui nossos colaboradores. Porque, para a Codemge, desenvolvimento começa em casa.

Alfredo Vicente Fischer
Diretor de Administração e
Finanças da Codemge




TRINTA ANOS DE HISTÓRIA

A parceria da MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S.A. - com a Fundação Libertas é de longa data. O início dessa relação começou em 1992, ou seja, são quase 30 anos de história! Durante todo esse tempo, a MGS, como uma das patrocinadoras da instituição, sempre buscou ofertar aos seus empregados um plano de previdência que garantisse uma aposentadoria digna e segura. Mas, para isso é preciso criar uma cultura previdenciária entre os participantes que proporcione um futuro melhor por meio da previdência complementar.

Diante de um cenário econômico, político e previdenciário de constantes mudanças necessárias para equilibrar as contas dos Governos, a MGS e Libertas oferecem um plano aos trabalhadores da empresa que visa ao bem-estar deles ao se aposentar. Afinal, o nosso desejo é assegurar o futuro não só do participante, como também dos seus familiares.

Hoje, 4311 colaboradores da MGS possuem o plano de previdência da Libertas, sendo que 3831 estão na ativa e 480 já usufruem do benefício. O número é pequeno, considerando que contamos com time superior a vinte e dois mil colaboradores. Por isso, eu vejo como um grande desafio, tanto para a MGS quanto para Libertas, o desenvolvimento de uma educação previdenciária, a que atualmente poucos têm acesso.

O Plano que a Libertas disponibiliza para os nossos empregados, o RP4, é estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD). Isso significa que a contribuição do participante compõe a sua reserva de poupança e o valor da contribuição da MGS é destinado a uma conta coletiva. Ou seja, a empresa estabelece uma relação de confiança focada no benefício dos assistidos.

Mas é importante também registrar que a sociedade e as previdências atuais, exigem avanços e, pensando em um plano com maior capacidade de adesão e sustentabilidade, MGS e Libertas idealizaram em conjunto uma modelagem de um novo Plano de Previdência que em breve será disponibilizado para todos os colaboradores, sendo que os atuais

participantes do Plano RP4 poderão migrar e portar seus recursos para o novo plano CD que está em fase final de aprovação nas instâncias governamentais.

Comemorar quarenta e dois anos significa que estamos diante de uma instituição sólida e segura que alcançou as metas com assertividade, o que enche a MGS de orgulho por ser uma das patrocinadoras.

Torna-se importante ressaltar, neste momento de celebração, o espírito de cooperação conjunta que tem norteado nossas atividades junto a esta grandiosa instituição, visando promover a cada dia o bem-estar aos nossos colaboradores.

Neste sentido e dentro de verdadeiro conceito de parceria, é que gostaríamos de manifestar nossos parabéns e sinceros votos de sucesso para seus colaboradores e todo o corpo técnico que juntos fazem dessa, uma grande e confiável instituição.

Parabéns Fundação Libertas!

Gilmar Fava Carrara
Presidente da MGS



Comemorar quarenta e dois anos significa que estamos diante de uma instituição sólida e segura que alcançou as metas com assertividade, o que enche a MGS de orgulho por ser uma das patrocinadoras.



COHAB MINAS E FUNDAÇÃO LIBERTAS: PLANEJAMENTO PARA DESFRUTAR DE UM NOVO CICLO

Em épocas de incerteza quanto ao futuro, planejar torna-se essencial. Um futuro financeiro bem planejado permite, após a decisão de encerrar um ciclo da carreira profissional, desfrutar a vida com tranquilidade e segurança. Ciente da importância deste planejamento de vida, a Cohab Minas se preocupa em oferecer a seus colaboradores benefícios que lhes dão oportunidades de planejarem seu futuro pós-empresa. Nessa missão, é primordial con-

A Cohab Minas tem a satisfação de contar com a Fundação Libertas como parceira, que desde sua fundação caminha conosco, lado a lado. A Fundação tem primado pela transparência de suas ações, apoiando-se firmemente em planejamento, e sempre tem estado na vanguarda dos debates acerca da previdência complementar.

tar com um parceiro capaz de auxiliar a Companhia na criação, divulgação e administração de um plano previdenciário complementar que atenda aos anseios dos empregados e que esteja em consonância com as perspectivas de mercado.

Nesse contexto, a Cohab Minas tem a satisfação de contar com a Fundação Libertas como parceira, que desde sua criação caminha conosco, lado a lado, para oferecer aos colaboradores soluções em previdência complementar. A Fundação tem primado pela transparência de suas ações, apoiando-se firmemente em planejamento, e sempre tem estado na vanguarda dos debates acerca da previdência complementar. Esses são os diferenciais que fizeram com que a Cohab Minas estivesse sempre ao lado da Fundação.

Atualmente a Companhia conta com 35 participantes do plano de previdência salgado e 83 do COHABPREV. Nossos participantes têm recebido total amparo e contato com a gestão de uma equipe profissional e gabaritada. Tem sido perceptível a preocupação e o empenho em termos de governança e de transparência. Como exemplo, é possível citar a apresentação do planejamento estratégico e a prestação de contas, quando são abertas, para todos os participantes, informações referentes a rendimentos e aplicações.

Parabenizo a Fundação Libertas por chegar aos 42 anos gozando de profunda respeitabilidade e admiração dos seus participantes, assistidos e patrocinadoras. Somente uma empresa que tenha um compromisso com a ética, transparência e valores consegue ser sustentável por tantos anos. Reafirmamos nosso desejo em manter essa parceria exitosa e nossos votos à Fundação Libertas de muito sucesso para continuar sua história que se reflete na nossa.

Bruno Oliveira Alencar
Presidente da COHAB MINAS



CULTURA DO PLANEJAMENTO PREVIDENCIÁRIO FORTALECE RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE EMPREGADOS, LIBERTAS E COPASA

Todo brasileiro sonha em se aposentar e poder curtir esse período da melhor forma possível – viagens com familiares, uma casa no campo ou mesmo um tempo livre para estar com os netos. Mas, para que o trabalhador possa desfrutar de sua aposentadoria com qualidade de vida, é necessário um planejamento que garanta uma previdência complementar que assegure renda adicional para que os objetivos sejam mais facilmente alcançados.

Para assegurar aos seus mais de 11,5 mil empregados uma possibilidade de aposentadoria com mais conforto, a Copasa mantém, há quase quatro décadas, um frutífero relacionamento com a Fundação Libertas.

Desde o longínquo ano de 1982, a Copasa trabalha para que a Libertas busque continuamente uma gestão cada vez mais eficiente e esteja sempre em busca de metas que certifiquem a perenidade dos planos da entidade, em especial o Novo Plano Copasa, que conta hoje com 10.175 empregados ativos e 1.097 assistidos/pensionistas.

Mas de nada adiantaria todo o esforço da Copasa, se não houvesse a participação efetiva dos nossos empregados. E para incentivar essa significativa adesão, a Copasa tomou a sábia decisão no passado de fazer uma contribuição paritária como patrocinadora – com um aporte do mesmo valor destinado pelo empregado.

Além do positivo resultado alcançado nos últimos anos, que mostram números robustos, temos que destacar o trabalho desenvolvido pela Fundação de se aproximar dos empregados, mostrando-se sempre disponível em realizar palestras de temas importantes e prestar orientações, o que ajuda na disseminação da cultura do planejamento previdenciário e fortalece a relação de confiança que deve haver entre empregados, Libertas e Copasa.

Ao celebrar os 42 anos da Fundação Libertas, a Copasa reafirma seu compromisso com o futuro de seus empregados trabalhando continuamente para que, cada vez mais, a entidade ofereça um trabalho que assegure os resultados financeiros que estejam dentro do planejamento previdenciário dos participantes.

Ao celebrar os 42 anos da Fundação Libertas, a Copasa reafirma seu compromisso com o futuro de seus empregados trabalhando continuamente para que, cada vez mais, a entidade ofereça um trabalho que assegure os resultados financeiros que estejam dentro do planejamento previdenciário dos participantes.



Carlos Eduardo Tavares de Castro
Diretor Presidente da COPASA



SAÚDE É

o que interessa

Promover a saúde por meio do acolhimento é o objetivo central da gestão assistencial da Libertas, que administra os planos de saúde da extinta MinasCaixa, Prodemge e da própria Fundação. Mais que tratar ou curar doenças, sua missão aqui é cuidar da saúde de mais de 8,5 mil vidas.

Para atender a esse propósito e manter a sustentabilidade dos serviços prestados, a Libertas está alinhada ao conceito de Atenção Primária à Saúde (APS), que contempla ações preventivas e curativas e racionaliza o uso dos recursos básicos e especializados.

Para isso, joga luzes não sobre a doença, mas sobre a pessoa, levando em consideração seu histórico de vida e saúde e seus hábitos individuais e familiares. Desse modo, consegue ir além do modelo curativo, cuidando da população atendida antes que o problema de saúde aconteça.

“Ao explorarmos a promoção da saúde e o bem-estar dos nossos beneficiários, esperamos a redução de utilizações desnecessárias do plano de saúde. O resultado já é bem perceptível no trabalho realizado com as gestantes, com os idosos e no gerenciamento de condições crônicas, como a desospitalização, por exemplo,

em caso de doenças cardíacas, neurológicas e cancerígenas”, enumera a gerente Assistencial Maria Elisa Rocha.

Mudanças

Desde agosto deste ano, a Libertas conta com um novo coordenador Assistencial, Ricardo Rodrigues da Costa, que tem, entre suas metas, reforçar as relações com os parceiros e patrocinadores, por meio de inovações tecnológicas e humanas que atestem a qualidade da assistência ofertada. “Sustentabilidade é a palavra de ordem dos planos de autogestão, como é o caso da Libertas. Isso significa otimização de recursos, promoção da qualidade e aprimoramento da assistência em saúde”, defende.

Ricardo Rodrigues é pós-graduado em administração hospitalar e especialista em Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE) para remuneração de honorários médicos pela Universidade de Paris, na França.

Sem contraindicação

Para colocar em prática o conceito de Atenção Primária à Saúde, a Gerência Assistencial da Fundação conta, desde 2017, com um conjunto de iniciativas e programas que estimulam a qualidade de vida dos beneficiários (veja a seguir). No caso das campanhas promovidas pela Libertas, há uma seleção prévia de perfis de beneficiários elegíveis, que são convidados a fazer exames específicos, isentos da coparticipação, comumente cobrada nos demais atendimentos.

O foco é conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce e da prevenção, auxiliando os beneficiários a se tornarem os principais agentes da sua saúde (autocuidado), acompanhando, orientando e integrando as ações vinculadas à saúde aos aspectos biológico, social, emocional, espiritual e intelectual.

Amor à Vida

Promovido semestralmente, o programa é destinado às famílias que aguardam a chegada de seu bebê. O Amor à Vida procura estimular a vivência de uma gravidez segura, tendo entre seus objetivos o incentivo ao parto normal, a adoção dos melhores cuidados com o recém-nascido e a troca de experiências entre os casais.

A participação é voluntária, mas as vantagens são inúmeras: a mulher que participa do programa tem ao seu lado uma equipe multidisciplinar e atendimento personalizado, com enfermeira disponível para visitas domiciliares nos primeiros dias de vida da criança. Entre janeiro e agosto deste ano, foram feitas 36 visitas domiciliares. A última edição do curso Casal Grávido, entre março e agosto, reuniu 30 participantes.

PROGRAMA AMOR À VIDA PRINCIPAIS TEMAS

- Alterações fisiológicas na gravidez
- Desenvolvimento do embrião e do feto
- A importância da atividade física e dos exercícios respiratórios
- Nutrição na gestação
- Parto normal ou cesárea?
- Trabalho de parto e pós-parto
- Cuidados com o bebê e os primeiros dias de vida
- Amamentação
- Calendário de vacinação da criança



Grazielle Oliveira,
beneficiária do plano de
saúde Fundação Libertas

“O programa foi essencial. A dona Carmosita, enfermeira que me acompanha no pós-parto, literalmente salvou a vida do meu bebê. Ela me alertou para a gravidade da icterícia do Marcelo. Graças ao carinho e à sua sensibilidade, ele foi internado e se recuperou. No programa, também recebi dicas sobre amamentação, importância do primeiro contato com o bebê e da participação do pai nos primeiros meses de vida da criança.”

- Cláudia Márcia Mendonça de Resende, 36 anos, advogada tributarista. No Plano de Saúde da extinta MinasCaixa, é dependente da mãe, aposentada

Viver Ativamente

Promovido uma vez por mês pela Libertas, o Viver Ativamente tem adesão livre e atua na motivação e no interesse, na melhora da concentração e do raciocínio e na promoção da socialização e da autoestima. Por meio do programa, o grupo participa de atividades que buscam ampliar as possibilidades de autocuidado com a saúde, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Atividades lúdicas e palestras educativas são algumas das iniciativas que procuram promover uma vida com mais autonomia.

"É pra lá de bom. Cada mês é uma surpresa, tem palestras, atividades físicas. Eu levei uma amiga para a caminhada no Parque Municipal, ela adorou. O programa me proporcionou mais interação com outras pessoas, posso encontrar ex-colegas de trabalho. É gratificante, fico mais a par das coisas. Qual plano tem esse tipo de programa? Nenhum. Tem um valor enorme."

- Maria Edna de Rezende Matos, 68 anos, aposentada, Plano de Saúde da extinta MinasCaixa



De bem com a vida: oficina de dança sênior na Libertas

CAMPANHAS

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE INTESTINO

Promovido em março, o programa destina-se a pessoas com idades entre 50 e 75 anos, especialmente aquelas que deixaram de fazer o exame nos últimos dois anos.

Dentre os 893 beneficiários que participaram este ano, quatro casos foram identificados como positivos e estão em tratamento e sendo acompanhados pela equipe multidisciplinar da Fundação Libertas.

Rastreamento: pesquisa de sangue oculto nas fezes.

"A campanha veio na hora certa. Fui convidado a participar e, durante o exame, descobriram dois pólipos, que foram retirados. Se tivesse esperado mais, eles teriam se transformado em um câncer. Essa experiência abriu meus olhos, saí mais forte e mais atento. Agora é manter, refazer o exame daqui um ano, acompanhar de perto. A vida em um piscar de olho se transforma num risco."

- Renato Oliveira Vieira, 57 anos, aposentado e empresário do ramo da construção civil, Plano de Saúde da extinta MinasCaixa



OUTUBRO ROSA

Campanha tem como alvo mulheres entre 50 e 69 anos.

Rastreamento: mamografia

"É interessante. As campanhas apresentam palestras de médicos e nos chamam para exames em clínicas. As atividades do Viver Ativamente trazem alongamento com fisioterapeuta, educadores físicos, filmes que geram debate sobre o assunto tratado. Tiram a gente um pouco da rotina também."

- Maria do Carmo Emediato Andrade, 70 anos, aposentada, Plano de Saúde da extinta MinasCaixa

NOVEMBRO AZUL

Campanha direcionada aos homens a partir dos 50 anos.

Rastreamento: exame de PSA livre e total e consulta urológica

PROGRAMA VIVER ATIVAMENTE PRINCIPAIS TEMAS

- Importância da atividade física na terceira idade
- Vínculos familiares e as relações sociais
- Fatores de risco nessa etapa da vida
- Saúde mental e exercícios para a memória
- Autonomia
- Qualidade de vida, alimentação saudável e sono

FAÇA PARTE

Todos os inscritos nos planos de saúde administrados pela Fundação Libertas, titulares e dependentes, podem participar dos programas. As inscrições podem ser feitas com a equipe de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças da Libertas, e atendem a critérios de inclusão e número de vagas disponíveis.



Telefone:
(31) 2111 3750 ou (31)2111 3751



E-mail:
tatyane.rodrigues@fundacaolibertas.com.br

NÚMEROS DOS PLANOS DE SAÚDE:

 MinasCaixa
5.269

 Prodemge
2.469

 Fundação Libertas
318

OS ATENDIMENTOS MÉDICOS SE DIVIDEM EM:

Atendimento automático
57.591

Procedimentos
343.629

Internações
1.017





"Aderi ao plano de previdência privada da Libertas por três motivos. O primeiro é que vejo o plano como um investimento para complementar a aposentadoria do INSS. O segundo é o diferencial da contrapartida da patrocinadora e, por fim, pela gestão realizada pela Fundação Libertas. Podemos ver que a equipe gerencia com muita responsabilidade, ética, transparência e profissionalismo — valores que para mim são essenciais. E, após me aposentar, quero aproveitar esse dinheiro para novos desafios e oportunidades de crescimento, além de viajar muito, também!"

- Vaní Guimarães (Cohab-MG), 48 anos.
Analista de pessoal da Gerência de Gestão

"Além da reserva financeira que estou fazendo para a aposentadoria, quando me tornei participante da Libertas, percebi as vantagens que teria em comparação aos serviços bancários, por exemplo, os juros em caso de empréstimo. Não sabemos as reais necessidades que aparecerão no futuro e, estar protegido desde agora, faz toda a diferença. Afinal, durante a aposentadoria quero conforto e poder viajar à vontade."

- Graziella Patrícia Costa Felisardo (MGS), 36 anos.
Recepcionista na sede da Fundação Libertas



"O plano de previdência da Libertas é muito bom, apesar de eu ter uma certa preocupação quanto à sua continuidade. No entanto, me aposentei há poucos meses e, neste momento, quero desfrutar da renda "extra" e do tempo disponível para cuidar da minha casa, família, atividades de lazer e viagens. Quero fazer tudo na duração que eu julgar necessária."

- Eloísa Marilac Mattos (Prodemge), 59 anos.
Aposentada pela Libertas em 2019



"Estou na Copasa há 25 anos e, desde que entrei na empresa, resolvi aderir ao plano de previdência da Libertas. Na época, o salário era menor, mas por influência dos colegas, fiz a inscrição. Foi a decisão mais correta que eu tomei e que se reflete em minha vida agora, já que estou próximo de me aposentar. Quando essa nova fase chegar, espero gozar de uma aposentadoria com muita saúde e perspectivas de uma vida em um lugar tranquilo. Quero montar alguma coisa para não ficar ocioso, mas sem me deixar dependente, pois é chegado o tempo de viver a vida sem pressa."

- Edson Antunes Pereira (Copasa),
53 anos. Supervisor de
Vigilância Patrimonial



"Conheci o VocêPrev através das reuniões do Conselho da Libertas. No início aderi ao plano para complementar e diversificar a renda, já que ele é uma boa opção de rentabilidade e de benefício fiscal, para se atingir o abatimento de 12% das contribuições para o imposto de renda. Mas, depois, percebi que a equipe de gestores da Libertas age muito além de entregar bons rendimentos. Por isso, optei por estender o plano aos meus familiares, após compreender que o objetivo maior da Fundação é de assegurar proteção à família e a quem ela pertence."

- Guilherme Teixeira Régis (associado do
VocêPrev/Codemge), 28 anos. Contador e membro
do Conselho Deliberativo



"Aderi ao VocêPrev em fevereiro e foi a melhor escolha que poderia ter feito. Estou com 50 anos e percebo que não se pode contar, atualmente, com a aposentadoria do INSS. Resolvi fazer o plano, por meio da minha irmã Valéria Ferreira, funcionária da Libertas, como um complemento de renda. Optei pela Libertas não só por ser a empresa da minha irmã, mas por saber que a Fundação é idônea, consolidada e de confiança."

- Vanessa de Souza Ferreira (associada do
VocêPrev/Libertas), 50 anos. Administradora

"Já participava do plano ProdemgePrev, quando fiquei sabendo do VocêPrev. Liguei para a Libertas, tirei minhas dúvidas e decidi fazê-lo. Obter uma renda adicional que me permitirá uma complementação da aposentadoria do INSS foi meu principal objetivo. Achei necessário ter um olhar para o futuro financeiro, assim eu garanto também uma melhor qualidade de vida."

- Renato Silva de Andrade (associado
ao VocêPrev/Após-Prodemge), 61 anos,
Aposentado.



"O programa "Viver Ativamente" tem promovido atividades que nos fazem bem e estimulam a cuidar da saúde. No caso da caminhada realizada no Parque Municipal, da qual tive a oportunidade de participar, percebi que o evento encoraja à prática de exercícios físicos e incentiva deixar a preguiça de lado. Além disso, é importante valorizar a iniciativa da Fundação Libertas, através da sua equipe de saúde, pois tal ação não é vista em outras instituições."

- Sônia Maria Pessoa,
63 anos, Beneficiária
do plano de
saúde Prodemge



O AMANHÃ é agora

FUNDAÇÃO LIBERTAS
LANÇA WEBSÉRIE
O AMANHÃ É AGORA
PARA ABORDAR A VIDA PRÉ
E PÓS-APOSENTADORIA.
É PRECISO SABER
ENVELHECER



Socializar ajuda no
envelhecimento saudável

Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), em agosto deste ano, mostra que apenas 22,7% dos brasileiros poupam dinheiro ou têm renda complementar para uso após a aposentadoria. Embora preocupante, esse dado não dá conta de toda a complexidade do cenário que se descortina para aqueles que estão prestes a entrar nessa fase da vida.

Para colaborar com a reflexão sobre esse tema, a Fundação Libertas lança, em outubro, a websérie **O amanhã é agora**, que terá, na primeira temporada, oito vídeos protagonizados pela terapeuta ocupacional Cecília Xavier. Ao longo dos episódios, a profissional trata da importância de gerenciar bem a passagem do tempo, de maneira que a longevidade seja vivida com qualidade. A websérie dirige-se principalmente às pessoas com 55 a 75 anos, mas trata de temas interessantes e fundamentais para todas as faixas etárias.

Dentre os assuntos apresentados pela websérie, o espectador irá encontrar orientações para preservar a saúde física e mental nessa fase da vida, sugestões para estabelecer ou ampliar o contato com a família e os amigos, dicas para construir uma rotina mais ativa, informações sobre vida financeira e reflexões sobre a relação com o trabalho.

“Você trabalha 40 anos em um mesmo lugar, onde você passa mais tempo do que na sua própria casa. E de um dia para o outro perde seu crachá e é barrado na entrada. É um baque muito grande”, diz a especialista. Nesse momento, cada um reage de uma maneira. Há quem sofra, quem se sinta aliviado e quem encontre outras atividades para preencher o tempo.

Uma parcela significativa dos aposentados tende ao isolamento e à solidão. O processo de ruptura da convivência diária com as pessoas, avalia Cecília, pode ser a causa disso. “Vivemos em uma época de muita correria. Embora tenham a obrigação legal de cuidar dos pais, muitas vezes os filhos não têm tempo”, afirma a terapeuta.

Questões de autoimagem e de autoestima também provocam o isolamento. “Quantos idosos falam que não gostam de gente velha?”, exemplifica Cecília. Na websérie, o tema é tratado no módulo “Saúde das emoções: quais as cores da sua vida?”. Nesse vídeo, a terapeuta aborda a importância e o incentivo ao autoconhecimento, provocando a reflexão: quem sou eu e o que desejo? A atenção às emoções após a aposentadoria pode evitar ou ajudar a combater uma possível depressão e outros transtornos, promovendo o otimismo e o bom humor.

Um tema esquecido

A aposentadoria é um momento que vai chegar para a maioria das pessoas. Mas, ainda assim, é um tema pouco debatido. A terapeuta ocupacional, que atua nas áreas de Saúde Mental e Gerontologia, tem como maior objetivo estimular pessoas, de todas as faixas etárias, a conversarem sobre o envelhecimento de maneira saudável e natural. Afinal, começamos a envelhecer no momento em que nascemos.

Para ela, não é gratuito o fato de o Brasil ser campeão mundial em cirurgia plástica, de acordo com pesquisa mais recente, divulgada em 2017 pela Sociedade Internacional de

Cirurgia Plástica e Estética. “Nas cidades, nós temos uma farmácia e um salão de beleza a cada esquina. A valorização da beleza, associada com o preconceito contra o envelhecimento, é muito forte entre nós”, enfatiza.

O medo de como envelhecer evolui para a negação do tema, o que impede muita gente de falar sobre o assunto. Nossa “cultura jovem-cêntrica”, segundo define Cecília, exprime seu preconceito contra o envelhecimento através de expressões cheias de estereótipos, como “velho com espírito de jovem” ou “você parece muito mais jovem”.

Para a terapeuta, essa mesma mentalidade faz com que se tenha pouco preparo e investimento público para a parcela idosa da população. Cecília cita a multiplicação de Unidades Municipais de Educação Infantil (UMIEs) na capital mineira, que saltaram de 61, em 2011, para 135 unidades, em 2018. Enquanto isso, uma pesquisa de 2010 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que 71% dos municípios do país não têm instituições para idosos.

Para a “melhor idade” de fato atingir este potencial positivo, Cecília sugere que as pessoas se apropriem dos espaços e possibilidades disponíveis nas cidades e na vida social. Festas de rua, espaços públicos, cursos, grupos de atividades físicas, de viagens. No geral, todas as pessoas, de todas as faixas etárias, etnias,



QUEM É CECÍLIA XAVIER?

Formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Cecília Xavier atua desde 2003 como terapeuta ocupacional em Belo Horizonte (MG). A profissional lançou em 2016 seu projeto Trampolim 60mais, voltado principalmente para os temas aposentadoria e longevidade. Atualmente, além das palestras, tem disponibilizado conteúdos gratuitos em sua página do Facebook e canal do Youtube. Cecília decidiu compartilhar seu conhecimento no meio digital para ganhar alcance e abrangência e a parceria com a Fundação Libertas faz parte dessa estratégia.

sexualidades e classes sociais devem mudar a mentalidade quanto à longevidade e ser mais receptivas ao tema. “Conversar sobre o envelhecimento já é um grande passo para combater o preconceito e construir um futuro mais inclusivo para todos”, convida.

Diversidade na aposentadoria

Cecília Xavier reforça que há infinitos perfis de aposentados, desde aqueles que não se aposentam, passando pelos que se aposentam aos poucos, até as pessoas que param de trabalhar de um dia para o outro. Este último caso, sugere a terapeuta, é potencialmente o que mais vai sentir a mudança.

Homens e mulheres atravessam essa fase de maneira diferente, aponta Cecília. “A mulher sofre muito mais, o primeiro fio de cabelo branco já é terrível. O homem pode ser grisalho, é charmoso”, diz. A complexidade do tema pode ser sentida também quando se trata de detalhar as faixas etárias que vivenciam o momento da aposentadoria.

Quem está com 60 e 70 anos tem necessidades e hábitos diferentes daquele que se encontra entre os 70 e 80 anos. “O mercado vende para a faixa de 0-10 anos da mesma forma que vende para os de 10-20 anos? Não. Então, porque faríamos isso com idosos? Quem convive com a mãe e a avó sabe que os desejos, anseios, afetos e expectativas de vida são completamente diferentes”, diz.

Como você se imagina no futuro?

Assista à websérie O amanhã é agora em nossos canais de comunicação:

- www.facebook.com/fundacaolibertas/
- www.fundacaolibertas.com.br/videos
- www.instagram.com/fundacaolibertas/

Inspire-se

O AMANHÃ é agora

FUNDAÇÃO Libertas

CONHEÇA SEUS GASTOS e organize-se

Estar consciente de seus gastos e poupar dinheiro mensalmente são atitudes essenciais para quem busca uma vida financeira saudável. Em um momento do país em que o percentual de famílias endividadas cresce a cada mês, a educação financeira pode ser a ferramenta necessária para reduzir o número de inadimplentes no Brasil, que já chega a 63 milhões de pessoas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Para o PhD em educação financeira Reinaldo Domingos, as pessoas devem buscar na educação financeira um equilíbrio entre o ser e o ter. “O dinheiro precisa fazer sentido para que possamos seguir pelo caminho certo. Ele não é um prêmio, mas um meio para que possamos alcançar a autonomia financeira”, revela o profissional, que também é fundador da DSOP, empresa especializada em educação financeira.

Planejar, organizar, poupar e sonhar: assim Reinaldo resume o caminho para que possamos alcançar o equilíbrio econômico. Afinal, as pessoas precisam planejar seus objetivos, organizar seu orçamento e poupar dinheiro para o futuro – tudo isso, é claro, tendo como meta a realização de um sonho. “Quando você estabelece seus sonhos e faz um diagnóstico completo de seu orçamento, fica mais fácil garantir uma mudança de postura para alcançar um equilíbrio financeiro”, explica Reinaldo.

A educação financeira não tem prazo de validade, pois aprender a usar o dinheiro de forma racional e equilibrada é essencial em qualquer fase da vida. E com tantas dúvidas e preocupações com o futuro, nunca foi tão importante saber poupar e investir desde cedo para garantir um amanhã tranquilo e seguro. Mas qual a diferença entre poupar e investir?

“Poupar vai além de guardar dinheiro, pois também significa reduzir os seus gastos. Já investir significa potencializar um dinheiro poupado”, resume Reinaldo. Com isso, podemos dizer que o investimento é uma consequência da poupança, sendo as duas



PLANEJAR, ORGANIZAR, POUPAR E SONHAR: ASSIM REINALDO RESUME O CAMINHO PARA QUE POSSAMOS ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO.

práticas essenciais para quem quer dar adeus às dívidas e alcançar um cenário em que pode priorizar gastos com seus objetivos.

Quem cuida bem de seu dinheiro, tem uma vida mais tranquila e equilibrada, planeja-se melhor para obter suas conquistas e não precisa se preocupar tanto com as incertezas do futuro. Sem falar, é claro, de aprender a viver melhor no presente.

AFINADOS COM O PRESENTE...



... e preparados para o futuro

Os 42 anos da Fundação Libertas foram celebrados no dia 26 de setembro no embalo do grupo *Som das Águas*, formado por participantes do Novo Plano Copasa.

Nossos agradecimentos vão para essa turma que celebra a vida com música, prudência e responsabilidade:

Edson Antunes Pereira
José Geraldo Araújo
Meirivone Dias
Arnaldo Maia Junior
Alexandre Magno P. da Cruz
Roberto Mauro Rocha
Carlos Alberto de Souza Pinto
Maria Aparecida de Jesus
Manoel Micias de Oliveira
Wayner Custódio de Oliveira



www.fundacaolibertas.com.br
0800 704 3700 • (31) 2111-3700
Av. Álvares Cabral, 200 • 8º andar • Centro
CEP: 30170-000 • Belo Horizonte